



ANNO X - N. 439

REVISTA

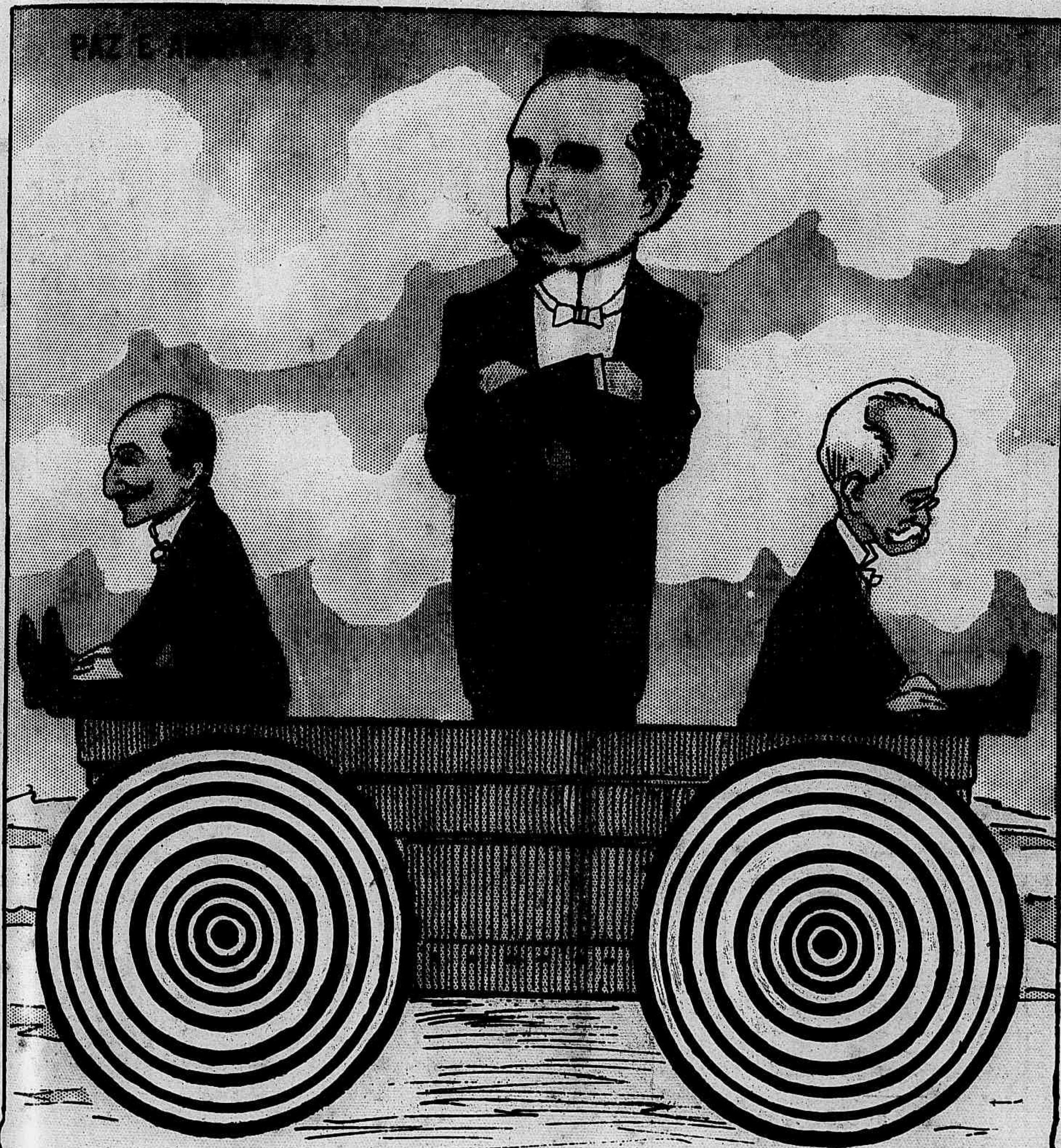
SEMANAL

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFÍCIO DO JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1909

* *



Raul

— "Podem girar as rodas para qualquer lado que eu não digo palavra".

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro,
por sorteios semestrais, em
15 de Abril e 15 do Outubro
de cada anno.

A vantajosa classe de segu-
ros de vida, privilegio ex-
clusivo da

A EQUITATIVA

A enorme accellção
que esta classe de se-
guros tem merecido do
publico, explica-se pe-
los seguintes motivos:

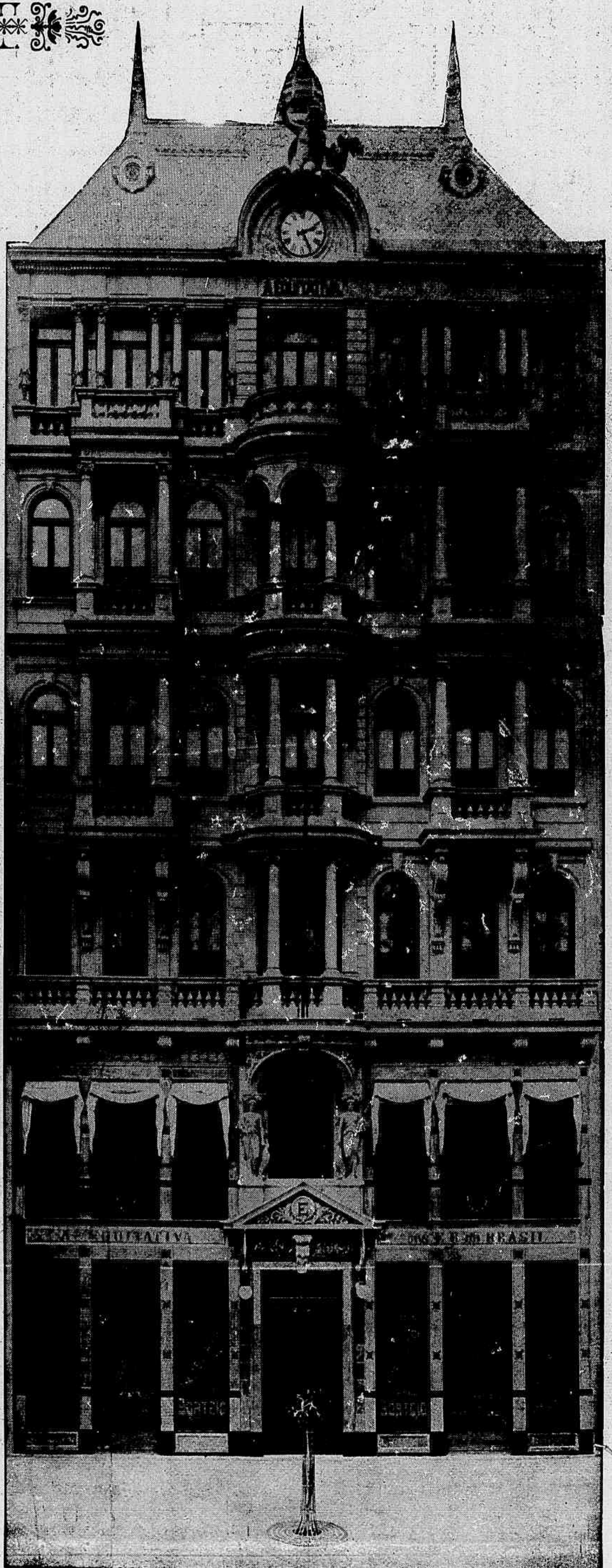
1º, porque o segurado
durante o praso do seu
contrato, pôde ser con-
templado nos diversos
sorteios, recebendo de
cada vez 5:000\$ em DI-
NHEIRO, sem prejuizo
do seu seguro que con-
tinua em vigor, para o
caso de morte ou de so-
brevivencia.

2º, porque, mesmo de-
pois de uma apolice paga
por fallecimento do se-
gurado, ella fica com o
direito de concorrer a
um ou dous sorteios,
após a data da morte do
segurado, caso o ultimo
premio pago tenha atin-
gido a esse periodo, po-
dendo assim os benefi-
ciarios receber o dobro
do seguro á exemplo do
que já se deu com uma
das apolices do fallecido
General Cunha Mattos e
do finado Antonio Pe-
dro de Araujo, os quaes
dessa fórma, legaram
POST-MORTEM mais
5:000\$ aos seus herdei-
ros.

3º, porque o proprio
segurado, tendo desfru-
ctado os proventos que
o seu seguro proporcio-
nou-lhe EM DINHEI-
RO nos sorteios em que
foi contemplado, deixa
ainda por morte, ou re-
cebe quando o seguro é
na classe Dotal em caso
de sobrevivencia ao con-
trato, mais a importan-
cia total do seguro,
tambem em dinheiro.

(Edifício de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125
RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X



Rio de Janeiro — Domingo 26 de Setembro de 1909



N. 489

R

NA DEFENSIVA....!



A indefesa opposição aguardando calmamente... os acontecimentos !

BISBILHOTICES

Os senhores sabem que é *trust* ?
E' uma cousa assim, meio atrapalhada, com cara de monopólio chicaneiro.

A obra já conquistou a cerveja, o phosphoro, e talvez queira expandir-se até o assucar e a carne verde, a farinha e outros generos alimentaveis, como dizia o outro.

Ponham tudo isso em um calhambeque e deixem-nos a guisa do barco...

Vae tudo para o fundo.

Pudesse uma só não contel-os todos !....

•••
O Commendador Scipião africano veio trazer suas despedidas por ter de partir para a Europa em missão especial do Governo.

Apezar da reserva guardada nas

nossas chancellarias conseguimos saber o fim da missão do distincto Commendador :

— Não ha fim nenhum, o Commendador vae dar um gyro, a refrescar as idéas, á custa do cobre do Estado.

Isso não nos espanta; não é o primeiro caso, nem o ultimo.

•••
Continuam a apparecer notas falsas por uma pá velha.

Isso, nas vespertas da estréa de uma companhia lyrica, dá que pensar.

•••
A Camara começou a fingir que trabalha.

Já está ás voltas com o orçamento da receita.

Papelorio. Vão vêr que, com tanta *receita*, o doente não escapa.

Entre os presentes que podem ser dados ao Museu, figuraria com justiça o chafariz do largo do Paço, como raridade.

Realmente, um chafariz que não dá agua...

•••
A população de Tres Conações do Rio Verde vae receber com pompa e musicata a companhia Nina Sanzi que vae estrear no Theatro Municipal Italiano dessa localidade.

•••
Por fallar no Senna.

No almoço offerecido ao Pereira Leitão, o Lacerda gritou da ponta da mesa :

— Estou á margem do Senna.

E o Senna respondeu muito sério :

— Não rio.

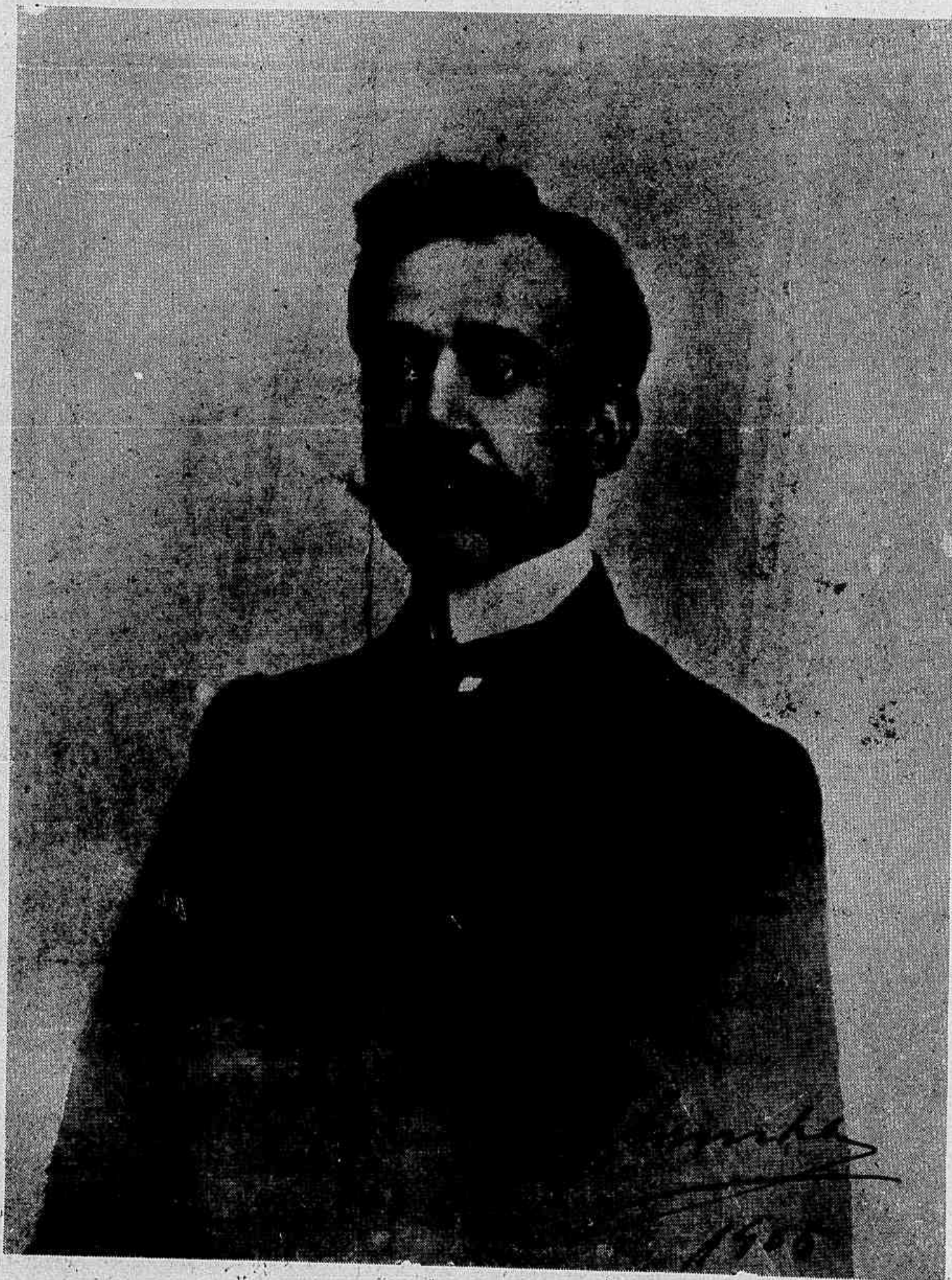
CHRONIQUETA

Depois de uns boatos alarman-tes em que tremeluziam chispas ameaçadoras de vidas e de institui-ções, voltou tudo á normalidade pacifica do ramerrão de todos os dias.

Nos arraiaes da politica, a luta das candidaturas continua em *feruet opus*, os jornaes enchem co-lumnas com telegrammas, cartas, manifestos e noticias sobre a cam-panha do candidato A, e sobre as

tras, ha propagandas, ha febres, ha entusiasmo, uns querem este ou-tros querem aquelle e o elemento official governante, privado, nesse assumpto, de dar as cartas, limita-se a ficar caladinho da silva, sob a prudente e conciliatoria bandeira da "paz e amor", capitelosamente desfraldada para justificação do silencio e da imparcialidade.

Fóra do terreno da politica tive-mos a nota sensacional do circuito de automoveis que, francamente, não sabemos para que serve; essa



O Sr. Dr. Godofredo Cunha, nomeado ultimamente Ministro do Supremo Tribunal Federal.

conquistas do candidato B. Desde o Amazonas ao Prata, e do Rio Grande ao Pará é esta a primeira vez que se agita com vontade e com paixão o movimento real das candidaturas presidenciaes. Até então havia por ali o serodio costume de apresentar o candidato sem mais formalidades além da declara-ção de que o suffragio era imposto pelo elemento official governante. A votação corria insipida e semsa-lazona, e apparecia o nome do can-didato com todos os votos.

Agora outro gallo canta, ha plei-to e pleito devéras, ha prós e con-

velocidade desenfreada, que tem ti-rado vidas em outros paizes, até hoje não apresentou uma utilidade pratica, salvo se é util vencer dis-tancias em poucos minutos, á custa das canellas e dos canastros des-prevenidos e sacrificando patos, marrecos, leitões, gallinhas e ou-tros inermes e pacíficos bichos que transitam pelas estradas. Está er-rado, como tambem sempre esteve essa historia do melhoramento da raça cavallar por meio de corridas com jogo de aposta, que até hoje não melhorou cavallo nenhum...

Raulino.

RIBALTAS

Theatro Lyrico. — Fechado por emquanto. Talvez espere a vinda de alguma celebridade européa que, depois, irá dizer barbaridades e sevandijices a nosso respeito, lá fóra, como já fez o Antoine, como acaba de fazer o Silvain. E' a jus-ta compensação do acolhimento muitas vezes condescendentes que fazemos a essas figuras.

Theatro S. Pedro. — Estreou a companhia lyrica; a *Aida* mais uma vez morreu *si pura e bella* no sub-terraneo do ultimo acto e as trom-pas egypcias fizeram *fungagá* so-lemne. Seguiu-se o *Rigoletto*, coevo da *Aida*, com a cantiga *la donna é mobile*. Seguiu-se a *Tosca*, a inde-fectivel *Tosca*, com o martellado *vissi d'arte* e o ultimo martellado *lucervano le stelle...* A companhia tem agradado e dispõe de regulares elementos.

Theatro Recreio. — A companhia dramatica de que faz parte Lucilia Peres, depois do *Dote*, prepara *Al-batroz*, peça de Oscar Lopes, e o *Rei dos ladrões* (*Arséne Lupin*). Cinira Polonio despediu-se do pu-blico fluminense com a revista em 1 acto *Tudo de fóra*, titulo que pertencia a outra revista em tres actos de um nosso camarada que está arrependido de ter parti-cipado esse titulo, agora filado. A revistinha representada agradou bastante. Boa viagem á Cinira e votos de breve ausencia.

Theatro Lucinda. — Fabrica de ferros de engommar.

Theatro Carlos Gomes. — Com-panhia allemã de operetas. *Viuva Alegre* foi a peça da estréa. Suc-cesso completo.

Theatro S. José. — A mesma *Vi-uva Alegre* em cinematographo, gene-ro liberrimo.

Theatro Apollo. — Olympio No-gueira faz beneficio com o *A. B. C.* e um pedaço do *O' da guarda*. Se-guiu-se a infallivel e inexgotavel *Viuva Alegre*; depois a revista *A nove*, de Souza Bastos, um dos re-generadores do theatro luso-brasi-leiro.

Palace Theatre. — Fechado por emquanto. Consta-nos que ahi es-trará uma companhia nacional de drama e comedia, dirigida pelo ac-tor João Barbosa. Se assim fór, o exito virá depois confirmar que te-mos gente.

Concerto Avenida. — No ultra elegante pavilhão continua a attra-hente luta romana e concomitan-te sopapeira grossa.

Theatro Municipal. — Fechado... para a lei vigente. Disseram os jor-naes que se deu alli ha pouco o *Escandalo*, mas todo o mundo sabe que o escandalo está lá desde a estréa do tal contrato. O mambem-be italiano que alli trabalhava deu

conta do seu recado e acabou a função. A critica indigena, dependente de retratos com dedicatorias de annuncios da ultima pagina, fez louvaminhas curtas, por causa das duvidas. A Prefeitura vai agir para dar cabo do nefando contrato. Esperemos.

Domingo ultimo no Theatro Municipal de Nictheroy o grupo artistico de que fazem parte João Barbosa, Adelaide Coutinho, Bragança, Mario Aroso, Isabel Fish, Mesquita, Emilia Pinho, João Pinho, representou o fino e emocionante drama *Honesta* de Castro Lopes, que foi applaudidissimo. A platéa estava repleta e o grupo de artistas, assim animado, pretende continuar a série de espectaculos aqui, em um dos nossos theatros.

—o—
João Scena.

SPORT

DERBY-CLUB

Para as esplendidas corridas de hoje apresentamos os seguintes

PALPITES

La Fleche— Vou Ver —Darth.
Aragon 2º — Gaturamo — Roncevaux.
Zambo — Marjoleta — Ronquim.
Orador — Sylvia — Tartane.
Tamandaré — Princesse d'Orange — Moltke.
Luzitano — Granadier — Walakiria.
Soberano — Clamart — Jugurtha.
Imperio — Rouxinol — Ma Choute.

AUTOMOBILISMO

A carreira de automoveis organizada para correr o circuito de S. Gonçalo, na vizinha Nictheroy, realizou-se domingo ultimo, logrando o melhor exito, sem incidente algum desagradavel á registrar. Na archibancada, construida nas Neves, notava-se a presença do Presidente do Estado e avultada concurrencia composta de numerosas familias e "sportmens" fluminenses e cariocas. O automovel vencedor—Berliet 60 H P. foi dirigido pelo seu proprietario o Sr. Gastão de Almeida, acompanhado de perto pelo Dr. João Borges Junior—Fiat 75 H. P. ambos da categoria F. cabendo ao primeiro a taça offerecida pelo Sr. Presidente do Estado.

Na categoria D venceu o Sr. José d'Orey que recebeu a taça conferida pelo Automovel Club Brasileiro e da C. chegou em primeiro lugar o Sr. Raul Berrogain, galardoado com um objecto de arte em prata cinzelada.

ROWING

O Club Internacional de Regatas realizou domingo ultimo, á tarde, uma bellissima festa commemorativa da victoria do Campeonato e do 9º anniversario da fundação do Club.

A sessão solemne foi presidida pelo Sr. Pereira de Aguiar, Presidente da Federação das Sociedades do Rio, pronunciando o discurso official o Sr. Luiz Vianna que produziu uma peça litteraria finamente burilada.

O Club de posse da Taça do Campeonato offerecida pelo Sr. Presidente da Republica distribuiu as medalhas de ouro a guarnição do barco *Riachuelo*, o victorioso, composta dos Srs.: Matheus de Oliveira, patrão; J. Delphin de Andrade, Assumpção Duttel, J. Novaes da Silva, Jayme Stewart, José Jorge, Arthur Amendola, Benedicto do Nascimento e Antonio Santos.

O Presidente do Club pronunciou depois uma allocução agradecendo a distincção conquistada por aqueles consocios, levantando-se depois a sessão em meio de applausos geraes.

Seguiram-se exercicios pela aula de gymnastica e animadas dansas completaram a bellissima festa.

FOOT-BALL

AMETHYST VERSUS BOTAFOGO

Voltaram ao ground Voluntarios da Patria os teams da guarnição do navio inglez *Amethyst* e do Botafogo F. C.

Os inglezes, até então vencedores em todos os matches feridos com seu concunso na America do Sul, não se conformaram com a derrota que lhes inflingiram os cariocas e no novo encontro por elles reclamados pretendiam desforrar-se.

Tal, porém, não se deu; o jogo disputado com calor no 1º half-conferio ao Botafogo 3 goals contra 2 e ao ramate do match ficou registrada a victoria deste Club com o seguinte resultado:

Botafogo..... 4 goals
Amethyst..... 3 goals

A concurrencia que era numerosa e distincta acompanhou o jogo com interesse, applaudindo calorosamente ambos os teams.

—o—

FESTIVALES

Um festival brilhante realizou á 16 do corrente o Centro Alagoano para commemorar o 92º anniversario da emancipação politica de Alagoas, e o duodecimo da sua fundação accentuando a gloriosa data com a posse da sua nova Directoria e a inauguração do estandarte social.

O festival começou por uma sessão solemne presidida pelo Sr. Dr. Taciano Accioli Monteiro, produzindo o discurso official o Sr. Oliveira e Silva.

Nesse acto foi descerrado o pavilhão social e distribuido titulos de socios honorarios as principaes folhas matutinas cariocas.

Fallaram mais varios oradores e a sessão foi encerrada com um discurso do Presidente do Centro o Sr. Dr. Venancio Labatut.

Seguiu-se um sarão litterario-musical em que algumas senhoritas recitaram versos, disseram monologos e cantaram cançonetes, terminando a festa com animadas dansas.

nando a festa com animadas dansas.

— Em beneficio dos pobres mantidos pelas Damas de Caridade da Freguezia do Espirito-Santo, o Sr. Dr. Pedro Moacyr realizou sabbado ultimo uma bella conferencia no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O *Pudor da esmola* foi o thema da palestra desenvolvida pelo orador—tribuno eloquente e erudicto, de forma á agnadar o numeroso auditorio que o applaudiu calorosamente ao terminar.

— Mais uma excellente recita realizou sabbado ultimo o Club Fluminense.

A concurrencia como sempre foi numerosa e distincta, sendo muito festejados por ella os amadores que tomaram parte no espectáculo: as Senhoritas Dafne Pellman, Olga Alvares e Aida Campos, D. Maria Camargo e Srs. Alvares Vianna, Sá Rego, Castello Branco, M. Paim, Peres Machado, M. Camargo, Miranda Rego e João Baptista.

O espectáculo constou da comedia em 1 acto *Quem foi Rei...* traduzida pelo Sr. Eduardo Nobrega e da *Agencia matrimonial*, traducção do Sr. Gervasio Lobato.

Ambas as peças agradaram, sendo digno de todos os elogios o Sr. Eduardo Nobrega pelo seu trabalho em que guardou toda a graça gauleza traduzida em uma linguagem superiormente litteraria.

— Uma excellente recita deu sabbado passado, o Club Thalia, aos seus socios e habitués.

Já nesta secção tivemos ensejo de evidenciar o desenvolvimento progressivo que têm feito os amadores do elegante Club e sabbado tivemos occasião de ver constatado o que já dissemos.

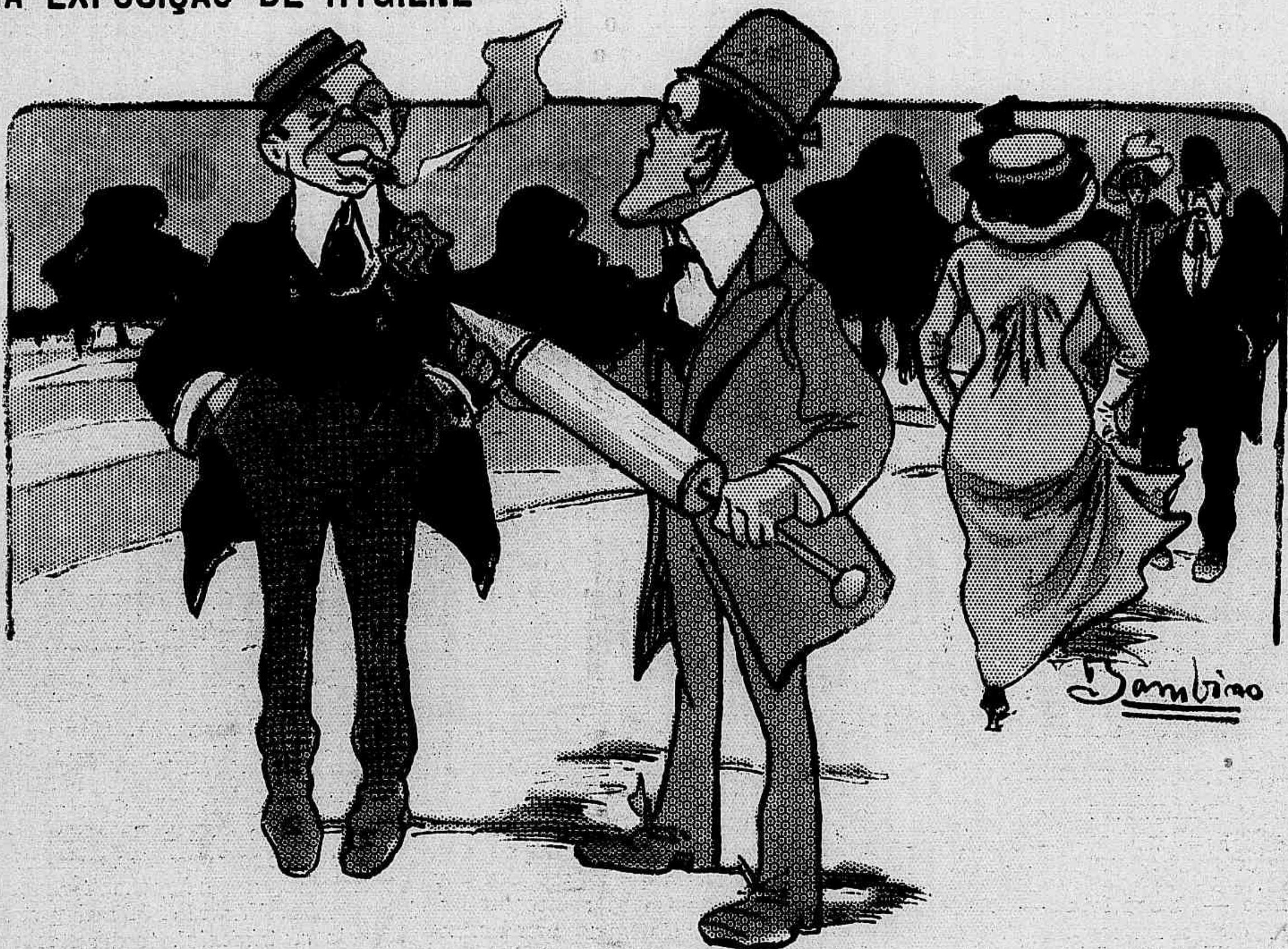
A' scena foi levada a comedia-dramma *Nurem negra em céu azul*, bem representada, salientando-se pelos seus bons trabalhos os Srs. J. de Magalhães, Augusto Mattos, Joaquim Ferreira, Araújo Monteiro e a Senhorita Hironidina de Magalhães, que com mais algum tempo, será uma das primeiras amadoras, pelo seu desenvolvimento e naturalidade com que representa.

Foi tambem representada a engraçada farça em 1 acto *No escuro*, do nosso companheiro Capitão Eduardo Nobrega.

Não é esta a primeira vez que o Sr. Nobrega vê applaudidas peças de sua lavra, nas quaes sempre patenteia com successo a sua faculdade de escriptor theatral.

No escuro... não é realmente a peça da qual se possa avaliar do merito do autor, não deixando porém de ter muita graça e felicidade no enredo, agradando bastante,

NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE



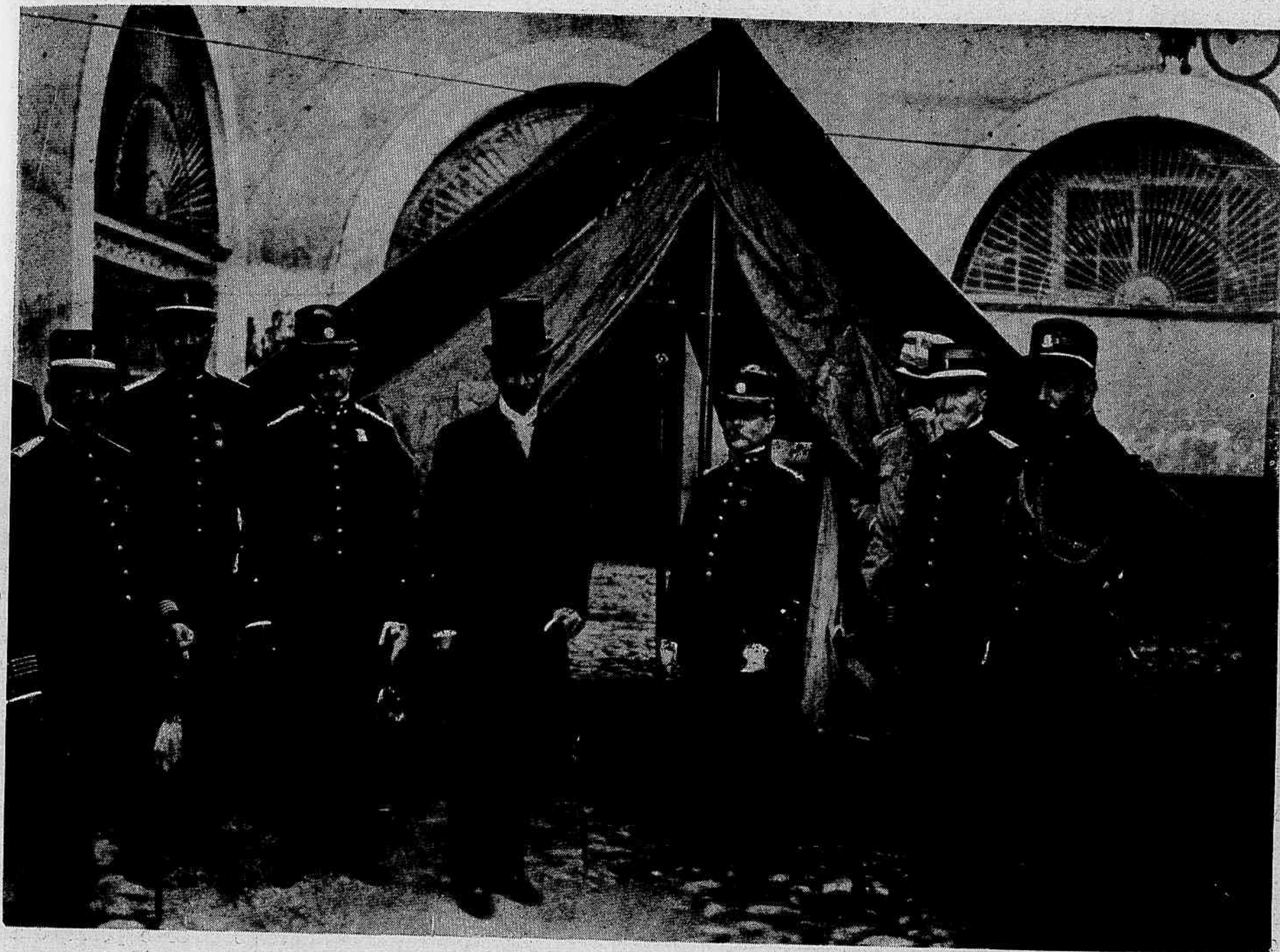
- Então vaes armado de seringa para o carnaval da Exposição ? !
 — Está visto:—tem côr local.

CORTANDO O MAL PELA RAIZ

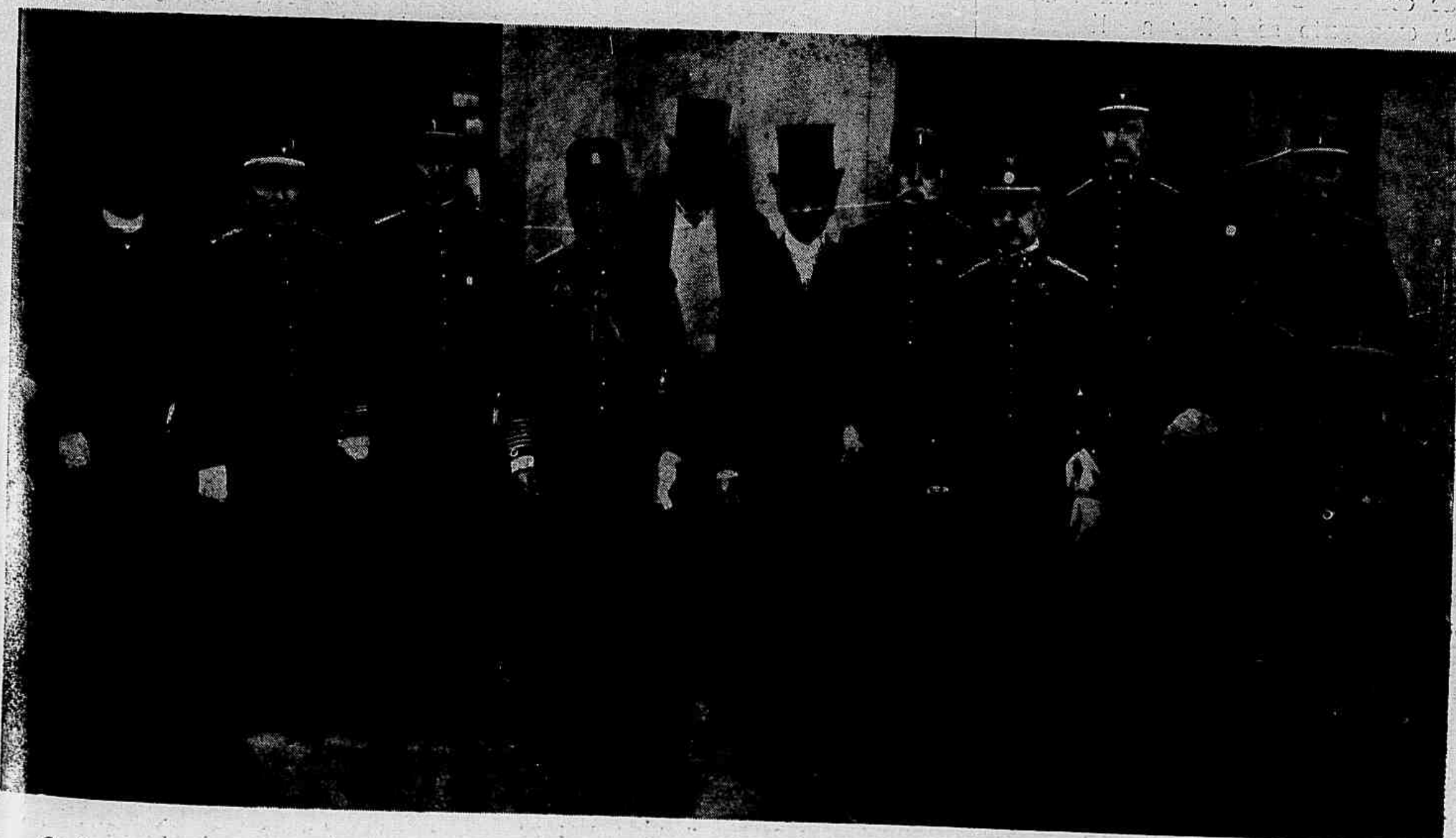


- Que é de sua mãe ?
 — Sahu, sim senhor.
 — Pois olhe, quando vier, você diz-lhe que, ou ella fica em casa tratando do necessario, ou então que vá passear de uma vez. Se ella quer fazer commigo o mesmo que a minoria da Camara está fazendo com o Governo ! Está muito enganada.

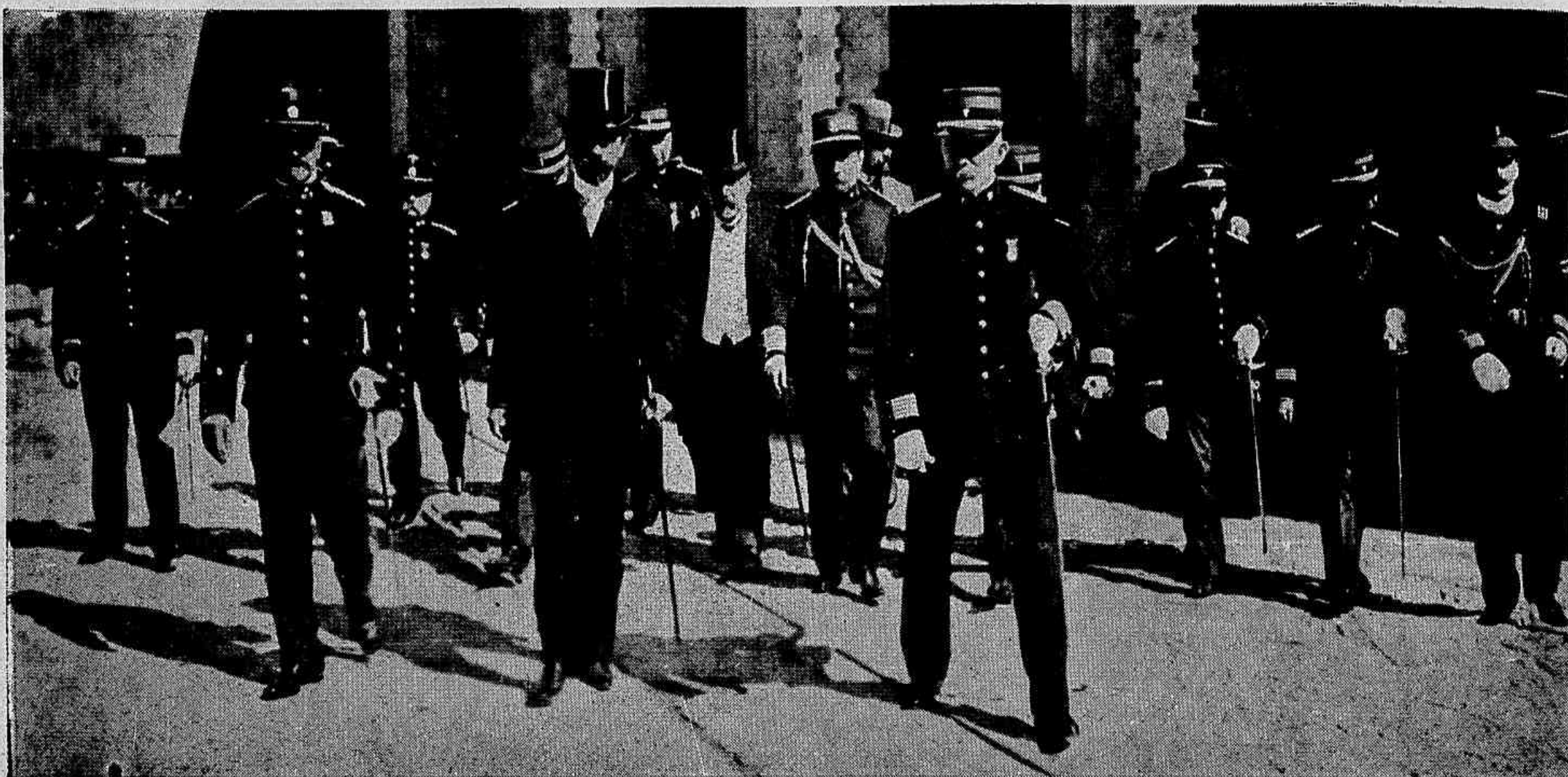
VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AO LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR E DEPOSITO DE MATERIAL SANITARIO DO EXERCITO



O Sr. Dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, visitando o Deposito de Material Sanitario do Exercito



O Sr. Presidente da Republica e General Carlos Eugenio, Ministro da Guerra e officiaes do Exercito apóz a visita



O Sr. Presidente da Republica acompanhado do Sr. Ministro da Guerra e officiaes do Exercito, dirigindo-se para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

O Amor de Perdição

Camillo Castello Branco foi o primeiro que apagou antigos resentimentos, consagrando na inimitavel obra prima *A Maior dôr Humana*, a morte dos meus filhos.

O grande mestre esqueceu-se das dissidencias doutrinarias de outr'ora, e veio derramar o balsamo do mais ideal sentimento sobre a ferida que nunca cicatriza. Eu repasso-me dessa expressão profunda do eximio poeta, e se alguma cousa pôde consolar-me é a lembrança de que, enquanto se fallar a lingua portugueza e se admirar o bello, esse soneto inexcédível, *A Maior dôr Humana*, ha de prolongar a existencia subjectiva desses entes queridos, cuja belleza e distincção moral pouco irradiou além do fóco da affectividade domestica. Bem haja a arte que eternisa o nosso ser moral, corrigindo a imperfeição das leis lentas, cegas, ou inconscientes, da natureza, que tudo arrasta na mesma corrente de transformação. O quadro traçado por Camillo Castello Branco fica eterno pela emoção que exprime, e no futuro deporá a favor da individualidade mal conhecida, porque se dispendeu na obra negativa de uma época de transcripção, tendo o poder de construção dos genios eleitos.

Theophilo Braga.

Falla-se de caloteiro incorrigivel :

— Afinal entregou a alma a Deus.

— E' verdade. Tambem foi a unica cousa que elle entregou em toda a vida.

A Primavera e a Mocidade

A primavera é a mais bella estação do anno:—na virente campina, sob um céu purissimo onde o sol magestoso se ostenta, as flores entreabrem as pétalas, embellezan-



Dr. Galdino do Valle Filho, humanitario clinico em Nova Friburgo, Estado do Rio, que foi alvo hontem de uma manifestação de apreço por parte dos seus amigos e admiradores.

do a natureza com suas variadas cores, e embalsamando a brisa com seus perfumes suaveis !

Por toda a parte a vida parece rejuvenescer, tal é o esplendor com que se nos apresenta a natureza que acorda do somno do inverno.

Aqui, sobre a verdura espessa do prado, um passarinho que entoa melodiosos hymnos de alegria; alli na relva esmeraldina, uma flor que desabrocha com todo o brilho e frescura; acolá, um viandante que se extasia ante o espectáculo delicioso que a primavera lhe empresta !...

Assim como a natureza possui a sua época de pujante belleza, nós tambem a temos; é a nossa mocidade que, como disse o poeta, é a primavera da vida. Esta, como aquella, encerra o que ha de mais sublime na obra divina, tudo que de mais bello a imaginação humana pôde jámais conceber !

A juventude é a passagem da vida sobre o verde mar bonançoso da Esperança e sob um céu sereno e purissimo !...

E' o despontar da existencia embalada por doces illusões, entre vergeis floridos !...

E' a quadra das fantasias risosas, afagadas por esperanças chimericas...

E' o sonho fagueiro acariciado por magica e deliciosa musica angelical !...

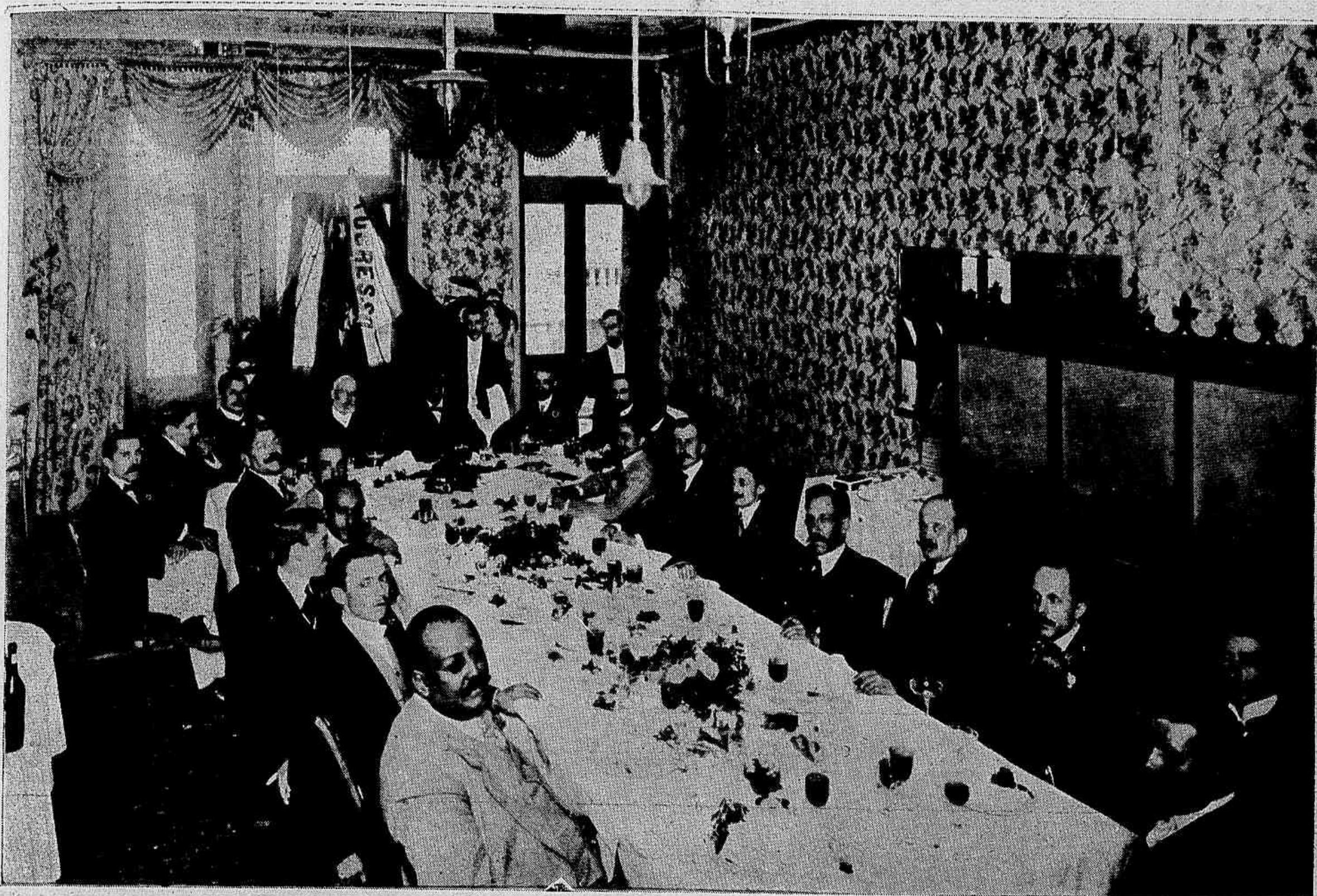
Rio—909.

Maria Rachel.

Seguiu no dia 22 do corrente, a bordo do paquete *Avon*, com destino ao Estado da Bahia, o Sr. Carlos Kastrup, representante dos conhecidos pharmaceuticos os Srs. Oliveira Junior & C.

O Sr. Kastrup vae especialmente ao Norte, fazer propaganda dos conhecidos preparados, como sejam Tayuyá, Aristolino, Xarope de Grindelia, Vinho Eupéptico e outros mais, pertencentes áquelles senhores.

ALMOÇO COMMEMORATIVO



Os Directores e redactores da "Folha do Dia", commemorando com um opiparo almoço o 1º anniversario da sua fundação



Grupo tirado depois do almoço, realisado no hotel Sul Americano, commemorativo do 1º anniversario da fundação da "Folha do Dia".

Sobre o codigo civil podemos hoje adiantar que está tudo ainda muito atrasado, o que não é para admirar na terra em que a ordem e o progresso só existem na bandeira. Isso não impede, porém, que o

mundo *marche*... e o povo também.

Carros a Daumont, palafreiros agaloados, requiffes de dourados na rouparia dos famulos, retratos do

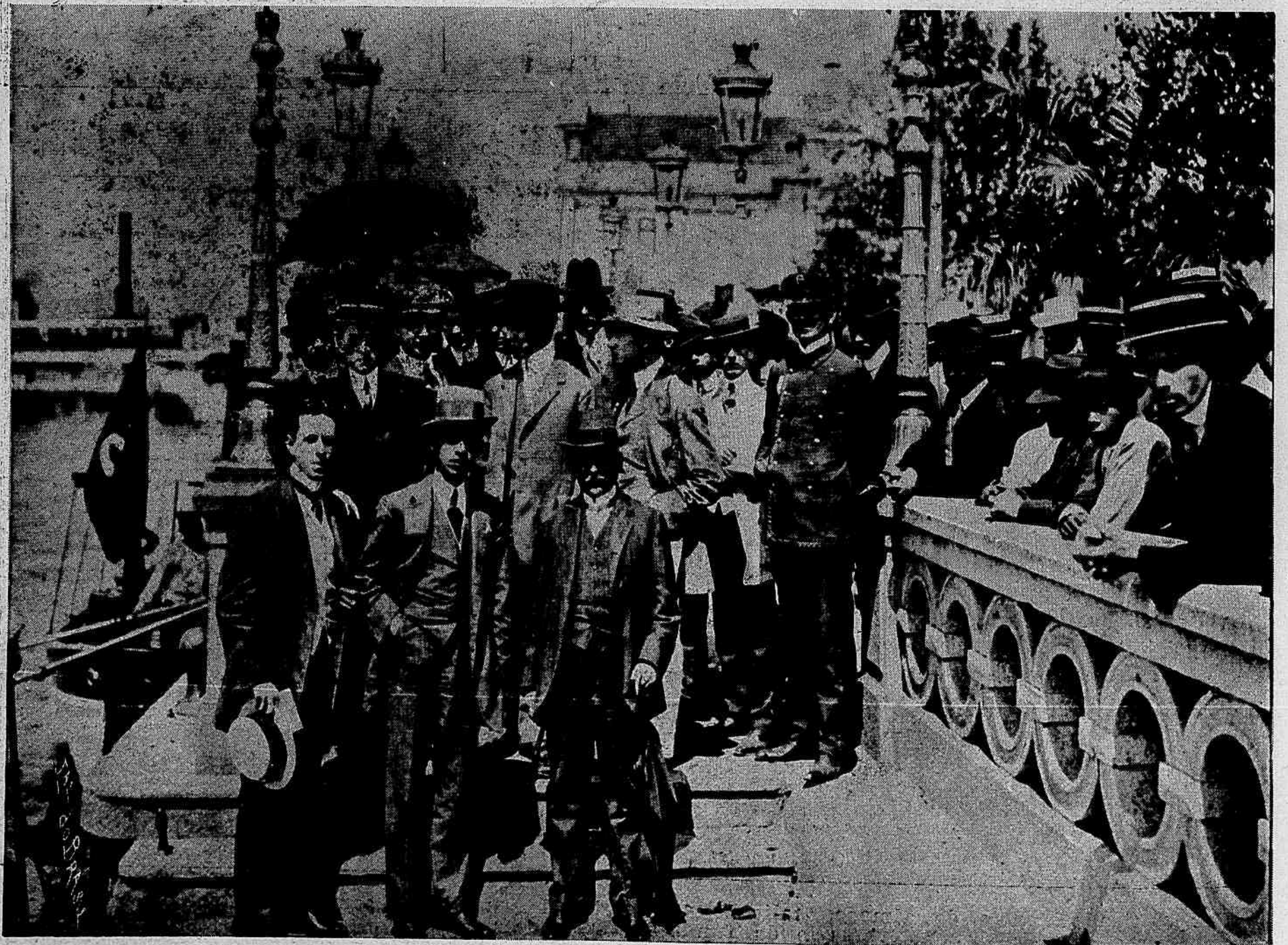
secretario a cavallo no parque, sa-rãos e minuettos...

O palacio do Cattete evoca a celebre cantiga de *Mme. Angot*:
*Ce n'était la peine, assurément,
De changer de gouvernement,*

EMBARQUE DE ACADEMICOS BRASILEIROS PARA A REPUBLICA DO URUGUAY



As familias, collegas e amigos que foram despedir-se dos estudantes brasileiros, na sua partida



Photographia tirada no caes do Pharoux por occasião do embarque dos estudantes brasileiros que foram levar aos seus collegas do Uruguay o busto do Sr. Barão do Rio Branco.

Até hoje não sabemos bem qual a serventia da ponte do Flamengo. A gente chega ao fim da ponte,

desce uma escadinha de pão, mette-se em um bote ou em um escaler e dirige-se para a lancha ou

parao yate que está a distancia.

A nado iriamos mais depressa.

CHRONICA ELEGANTE

A moda dos cabeções brancos está em declínio. Agora, são quasi todos de côr diversa a do vestido ou nos tons crus, creme, ocosos. Acabam de surgir cabeções em tulle côr de rosa—novidade,— que dão a illusão de um decote completo, por isso ha um certo retrahimento em usal-os.

Os cabeções presos ao corpinho e que fazem parte integrante do vestidos, são divididos, actualmente, em duas partes, o alto em renda fina formando um *empiècement* em tulle *point d'esprit*, tulle bordado, tulle têa de aranha, tulle desfiado, a parte inferior é coberta por uma renda de ouro; ás vezes tambem são empregados tulles de fantasia, brancos ou creme, cobertos por um tulle de seda, liso, preto ou de côr; estes tulles de seda empregados sobre um cabeção em tulle de ouro ou de prata produzem egualmente um lindo effeito. Semelhante combinação encontra-se hoje, frequentemente, nos vestidos de cerimonia.

As gollas são extremamente altas, aprisionam o pescoço até ás orelhas, ou completamente baixas, chanfradas no começo do pescoço. Fazem-nas acompanhar por um collarinho de linho, repisado, chato, redondo, semelhante aos que usavam em outros tempos as nossas avosinhas; tambem são confeccionados em linon musselina bordada—*au plumetis*,— encrustados e guarnecidos de rendas valencianas; são ás vezes recortados em bicos arredondados ou pontudos, orlam-nos de renda valenciana, collocam dous entremeios de renda, estreitos, encrustados no linon, sobrepostos, seguindo os desenhos.

Outros, inteiramente formados por tiras de nansouk, da largura de meio centimetro, alternadas com *jours*.

As gollas baixas podem ser guarnecidas com dous fôlhos estreitos, de linon, tulle, musselina de seda, *plissés* ou franzidos, repisados, — em forma de *collerete*,—ou terminados por um vivo de renda no qual fazem passar velludo ou fita.

As gollas altas são feitas em tulle de renda; como o cabeção que ellas completam e ficam sempre — *à clair*.— Encerram estreitamente o pescoço; abaixam-se um pouco na frente, o necessario para desembaraçar o queixo, depois tornam a subir encaixando a nuca e desaparecendo nos cabellos. São pouco guarnecidas, afim de conservar a linha graciosa e elegante do pescoço: collocam apenas um — *picot*— de ouro ou um fio de—*lacet*— de seda, torcido na base para occultar a armação da golla, e que ás vezes, tambem sublinha a borda, no alto.

No centro, na frente, applicam um nó minuscuro composto de quatro—*bonclettes*;—as barbatanas que sustêm a parte superior desaparecem sob um motivo composto com o —*picot*,—ou com o —*lacet*,— este motivo consiste em tres anneis tendo pouco mais ou menos um centimetro de diametro collocados um em cima do outro ou tambem em uma linha zig-zag. A propria costureira poderá muito bem executar os seguintes enfeites, destinados a completar a golla; uma — *natte*— em cordãozinho de seda a qual mis-

daduras; empregam-no nas guarnições sob a forma de sofache, cordões, galões e possui a grande vantagem de supportar melhor o ar que os outros metaes.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Chapéos para senhora.—Chapéo coberto de batiste côr de rosa pallido, recamado por um galão da mesma côr e guarnecido por uma grinalda de grandes rosas e nó de seis *coques* em guipura, recamado por uma tira de velludo preto.



Chapéo para senhora

turam muitos tons differentes ou muitas côres; pequenos trêvos feitos de um sotache fino, em cujo centro colloca-se uma perola ou um imperceptivel *cabochon*; ou ainda uma cadeiazinha, feita com dous cordões de seda; sobre um, bem esticado, enrola-se o outro, ligando-as por meio de—*bonclettes*; — a cara leitora poderá empregar para este pequeno trabalho dous cordões de côres differentes, ou misturar um cordão de seda e um cordão de ouro ou de prata, porque os ornamentos metallicos continuam em moda. A proposito, vamos assignalar o apparecimento do cobre vermelho que, neste momento, faz grande concorrência ao aço, aluminio, a prata, ao ouro; misturam-no com seda frouxa, nas bor-

Vestido com saia corselet.— Este modelo possui os traços característicos das confecções novas; saia com talhe montante desenhando o contorno da silhueta á qual se destaca esbelta com suas curvas graciosas, estreitas dos quadris, amplitão moderada em baixo. Esta saia compõe-se de sete pannos, o da frente podendo ser decorado em *panneau*, os dos lados, dispostos com costuras chatas formando pregas cruzadas.

A parte inferior mede pouco mais ou menos tres metros e quarenta com prega cruzada e dous metros e oitenta com prega chata. Este vestido pôde ser feito em sarja fina, panno setim, foulard, linho, étamine.

Vestido com saia tunica.—A tu-

nica e as costas franzidas marcam a evolução progressiva de nossos trajes de formas variadas e graciosas. Este modelo apresenta idéas novas, e feito em tecidos vaporosos tornar-se-á infinitamente attrahente. Compõe-se da parte direita, das costas franzidas ou dispostas em prega redonda; esta prega é reconduzida da direita para esquerda em forma de túnica em cima da qual é collocado um fólho largo, circular, substituindo a sob saia. As bordas da túnica podem ser sublinhadas por uma guarnição mais ou menos importante, conforme o grão de elegancia desejado. Tiras de sotache, tiras de taffetá, bordaduras estampadas, e as applicações, vão maravilhosamente sobre as sedas e as lãs, para o linho e os tecidos de algodão os entremeios de bordadura, de guipura, o sotache, o filó bordado, devem ser os mais preferidos. O voile, a cachemira, o crêpon, os setins, météore, Liberty, merveilleux, com variados reflexos, coloridos, imprimirão ao traje um aspecto verdadeiramente lindo.

Vestido em linho branco. — Este modelo conserva as linhas direitas e dilatadas que a moda ainda preconisa para o genero tailleur simples; porém, elle se alarga em baixo por meio de um *panneau* inserido nas costuras dos lados. Este accessorio varia de largura, conforme os gostos e se adapta a todas as fantasias em forma de decoração, e muito concorre para realçar a elegancia e originalidade do conjunto. Não sómente o sotache, a passamanaria, como também tecidos diferentes; sobre o panno, voile, as lãs em geral, empregam velludo o moire.

A saia é feita com quatro pannos, com costura formando prega pospontada exteriormente, o corpinho que acompanha se harmonisa com ella, pela sua correctá simplicidade, com apparencia distincta, sem pretensão. As guarnições de botões conservam ainda a sua popularidade; entretanto usam botões com moderação; os botões de passamanaria estão mais em moda.

Vestido com saia pregueada. — A evolução que se opera actualmente no dominio do vestuario feminino tende a dar mais amplitão a todos os vestidos principalmente a saia. Sendo, entretanto, o *collant* dos quadris sempre de rigor, é muito difficil conciliar-se todas as exigencias; este nosso modelo resolve a questão, maravilhosamente, e forma um traje gracioso. Os sette pannos de que se compõe a saia são completados por duas pregas insiridas em cada costura e que se desfolham em baixo, as costas são cha-



Vestido com saia corselet

tas ou em prega cruzada. Este vestido pôde ser confeccionado em pon-

Vestido com saia tunica

géc., tussor, linho, étamine, foulard.

A vida carioca em scena

II

.UM QUI-PRO-QUO

Serapião fôra, uma noite destas, assistir a representação a opera comica *A Viuva Alegre*, sobre a qual tinha ouvido os mais lisongeiros elogios.

Ficára embellezado pela peça e, principalmente, pela musica.

Sahira do theatro suggestionado, com o pensamento repleto da bella opereta e, em caminho para casa, ia trauteando alguns de seus trechos musicaes.

Durante dias não fallou de outra cousa, em casa, na rua ou nos bonds com os amigos, na repartição, sempre tinha uma allusão, estava a todo o instante pensando na representação que admirára, sendo até appellido, na roda em que vivia, de *Viuva Alegre*.

Serapião era noivo da "Quinota", a filha caçula do Commendador Teixeira, abastado capitalista e socio de importante firma commercial.

O Commendador era positivista extremado e como tal não admittia, em sua presença, a mais leve alfinetada na moral, ficando indignado quando, na rua, ouvia alguma phrase menos séria, pronunciada por algum malandro.

Não gostava de festas e, ao theatro, só ia quando se representava algum dramalhão, como os *tiros* no S. Pedro com *Os dous proscriptos* e *D. Ignez de Castro*.

O Serapião captára a sympathia do Commendador e para elle, um finório, que avaliava de relance ás pessoas, não foi tarefa difficil descobrir o fraco do Commendador.

Desde então as suas theorias eram as mais altruistas possiveis e qualquer cousa que o rico capitalista dizia, embora fosse formidavel sandice, o Serapião apoiava calorosamente. Por essas e por outras seu futuro sogro estimava-o muito e apontava-o como o modelo dos noivos.

No dia seguinte a que assistira a opereta, o ditoso noivo chegou a casa do Commendador enthusiasmadissimo e durante o tempo que durou a visita não fallou de outra cousa.

O velho positivista indagou logo se era peça que podesse apreciar com suas filhas e o Serapião não só garantiu como até transmittiu parte de seu enthusiasmo ao intransigente Commendador.

Ficou então deliberado assistirem no sabbado seguinte ao espectáculo, ficando resolvido desde logo, encommendar um bom camarote.

O Serapião, naquella noite, quasi não dormiu, julgando-se já no theatro, ao lado da noiva adorada, apreciando o "duetto" final de An-



Vestido de linho branco

Vestido com saia pregueada

na Glavari, a *Viuva Alegre*, e do Conde Danilo.

Na vespera do venturoso dia o Commendador, como acontecia va-



Mr. Luiz Bleriot o primeiro homem que atravessou o Canal da Mancha em monoplano. O "London News" denomina-o com justiça, homem-voador.

rias vezes, demorou-se um pouco mais no seu escriptorio e foi obrigado a jantar na cidade. Terminada a refeição, saiu do hotel, passeando algum tempo por varias ruas, afim de fazer o chylo.

Passados momentos resolveu ir para casa e, atravessando a praça Tiradentes encaminhou-se para o poste de parada dos bonds. Ao passar, porém, em frente a um theatro deu com os olhos em um grande cartaz, annunciando uma fita cinematographica intitulada *A Viuva Alegre*.

Um sugeito na entrada gritava com voz roufenha:

— Vae começar já... não demora...

O Commendador parou e pensou:

— São mais alguns minutos de atrazo, não importa, é bom mesmo que eu veja se tem alguma scena que vá de encontro a moral...

Entretanto se reparasse veria que o annuncio dizia ser genero alegre e que a fita não tinha nada com a opera-comica de igual titulo.

Enveredou pois pelo saguão do theatro e comprou uma entrada.

Começou a sessão e logo as primeiras scenas o Commendador sentiu-se mal pelo que via e a propor-

ção que os episodios se succediam, mais escandalizado se achava, movendo-se no *fauteil* e enxugando o suor que lhe corria em bagos pela fronte.

Afinal não se pôde conter e, apoplético, com faces congestionadas, saiu como um turbilhão da sala, com os olhos a faiscarem de ira e murmurando entre dentes:

— Descarado, ter coragem de induzir-me a ver semelhante patifaria. Nem ao menos respeitar a candura de sua noiva! E vá a gente fiar-se nesses bigorrilhas de collarinho em pé! Ah! Se o apanhasse agora...

Por uma infeliz coincidência o Serapião, não sendo aquelle o dia de visita a sua noiva, andava flinando pela cidade e, naquelle momento passava por diante do cinematographo de onde sahia, excessivamente zangado, o circumspecto Commendador que, ao vel-o, soltou indefenível exclamação e, correndo para elle, agarrou-o pela gola do paletot, bradando:

— E' isto que é a tal *Viuva Alegre*, grande pervertido? Não põha mais os pés em minha casa, patife...

Foi preciso a intervenção de um guarda civil para moderar o iracundo commerciante e livrar o Serapião de suas unhas.

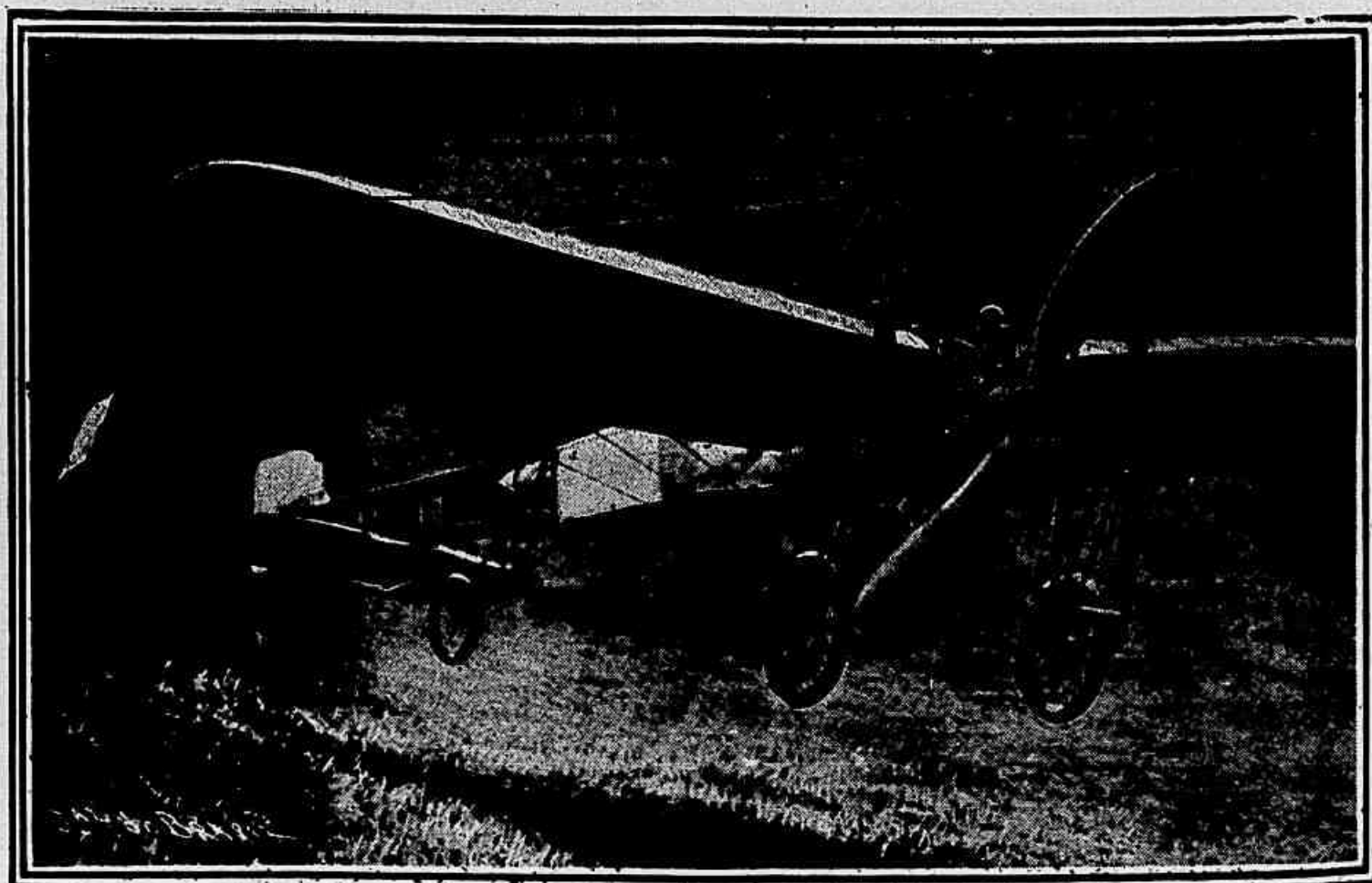
Depois, tragicamente, voltou-se elle para o povo agglomerado e terminou:

— Enxovalhou os meus cabellos brancos e partiu gesticulando e pronunciando palavras inintelligiveis.

Então refeito do susto e da desagradavel surpresa o infeliz Serapião indireitou-se e concertando o collarinho e a gravata amarrotados por effeito das sacudidelas, murmurou lastimosamente:

— Adeus casamento, adeus! E tudo por causa da *Viuva Alegre*.

Hilario Legey



Chegada do monoplano Bleriot ao territorio inglez, depois da travessia victoriosa

CAIXA POSTAL

Dr. Alfredo Backer.—Agradeço-vos pelo convite para o banquete que vae offerer ao Dr. Nilo.

Dr. Nilo Peçanha.—Agradeço-vos pelo convite para o banquete que me offerer ao Dr. Backer.

Dr. Serzedello Corrêa.—E então? O Theatro Municipal continuará á matroca e a lei ficará mais tempo nas profundas do esquecimento?

Dr. Thomas Lopes.—Não comprehendemos o *corpo e alma de Paris*. Sempre ouvimos dizer que Paris é desalmado.

General Pinheiro Machado.—Não senhor. O gallo do Pathé é inoffensivo, não serve para rinhas.

Dr. Bastos Tigre.—Póde mandar. Será recebido com especial agrado.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

—o—

Recebemos:

A exposição minuciosa e completa dos actos das Directorias do Real Gabinete Portuguez de Leitura e Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, das quantias arrecadadas, para a subscrição aberta, por estas humanitárias instituições, para as victimas dos terremotos, em Portugal.

— O n. 251 do *P. B. T.*, o bem feito semanario de Buenos Aires.

— Os dous ultimos numeros do

Zig-Zag cheios de illustrações e boa prosa.

— O *Tiro*, a excellente revista da Confederação do Tiro Brasileiro, estampando os retratos dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e General Luiz Mendes de Moraes. Publica o regulamento para a Confederação de Tiro.

— O 1º numero d' *O Filhote*, o trafego e esfusante rebento da *Careta*, com excellentes gravuras e cheio de verve, até nisso se a... *Careta*.

— *Automovel Club do Brasil*, revista mensal do mesmo Club, cheia de bons e instructivos artigos sobre os diversos sports e nitidas photogravuras.

A GRANDE NOTICIA

A «Revista da Semana» o mais antigo semanario illustrado do Brasil conseguiu dar (absolutamente dar!) uma assignatura de um anno e mais 6\$000 (seis mil réis) de lucro immediato a todos os seus leitores

Durante o mez de Setembro corrente todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central, 110 e 112, edificio do *Jornal do Brasil*, poderão obter uma assignatura-brinde nas condições que abaixo explicamos.

Esta ASSIGNATURA-BRINDE dá direito, além da assignatura gratuita da *Revista da Semana*, a um lucro immediato, que póde ser obtido na mesma hora, da maneira seguinte:

Todos os leitores da *Revista da Semana* têm apenas que entregar 4\$500 por cada mez de assignatura que desejar subscrever. E a *Revista*, além do recibo da assignatura de um mez dará um brinde de 5\$000 (cinco mil réis)—isto é uma quantia que representa 500 réis mais do que recebeu do assignante.

Os portadores da assignatura-brinde poderão dirigir-se immediatamente—ou, se quizerem, dentro do prazo de um mez, o mais tardar,—às casas citadas na lista abaixo, escolhidas dentre as melhores da cidade, conhecidas por todos os nossos leitores pela barateza e pelos seus preços absolutamente fixos.

Nestas casas reputadas os assignantes premiados pela *Revista da Semana* realizarão uma compra de 5\$000 e na occasião do pagamento apresentarão o brinde da *Revista da Semana* que será acceto pelo seu valor integral. Os leitores poderão subscrever as assignaturas-brindes da *Revista da Semana* desde um até 12 mezes. A *Revista da Semana* dá, portanto, aos seus leitores, além da assignatura gratuita de um mez, 500 réis de lucro immediato—ou seja para uma assignatura gratuita de um anno o lucro de 6\$000, que o assignante realizará immediatamente. Quem não quizerá ganhar

com a assignatura da mais antiga *Revista do Brasil*, a quantia de 6\$000?

Não ha sorteio, não ha condições especiaes nem prazo.

Torre Eiffel— 97, Rua do Ouvidor. Artigos para homens, roupas, calçados, roupas brancas, gravatas, etc. Roupas de crianças. Casa afamada pelos seus preços e excellencia dos artigos. Grande escolha de artigos para viagem. Bom gosto em tudo. Expedição de encomendas para todos os Estados.

PERFUMARIA GASPAR—

18, Praga Tiradentes. Perfumarias finas, nacionaes e estrangeiras, pentes, escovas e artigos para o theatro. Perfumes da moda. Secção de cabelleireiro para senhoras.

A' PENDULA FLUMINENSE—

159, Avenida Central. Relojoaria e Ourivesaria. Casa de grande nomeada. A mais barateira da Capital.

Novo Bazar Francez—

21, Rua do Theatro. Brinquedos para todos os preços. Variedade enorme. Entrada franca.

Casa Silva Lima— 71, Rua do Ouvidor. Grande escolha de porcelanas, faiances, artigos de Limoges, importação directa.

Casa Americana— Rua da Assembléa, 50. Telephone 2,583. Casa especial de ferragens, cutelarias, metaes, christofle e grande variedade de artigos para cozinha e mesa. Tintas a oleo. Navalhas mecanicas, etc.

Cinema-Carioca— Largo da Carioca, 16 e 18. Recebe directamente do mundo inteiro as fitas mais importantes, logo que apparecem. Livros de entrada de 5, 10 e 15 entradas de 1\$000, conforme a assignatura da *Revista da Semana*, se fôr de 5\$, 10\$, 15\$,

etc. As entradas têm valor dentro do prazo de 3 mezes.

Fabrica de chapéos Mangueira—

Rua do Ouvidor 123 e Rua da Carioca 40. Unica fabrica nacional de chapéos para homens, que obteve premios os mais altos nas Exposições mundiaes.

Tinturaria Salingre— 65, Rua 7 de Setembro. A mais antiga tinturaria do Brasil. Casa de confiança. Preços modicos.

Casa Fon-Fon—

Calçados. 46, Rua da Assembléa. Especialidade em calçados finos. Grande deposito de varias marcas de calçados para homens, senhoras e crianças. Preços sem concorrência. Casa conhecida pela boa qualidade de suas mercadorias.

Viuva Gomes & Comp.—

Rua da Assembléa, 13. Grande armazem de vinhos: Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Cognac, Licores, Grande Chartreuse, Benedictine; Kummel, Rhum, etc. Vermouth, Wisky, Amer Picon, etc. CONSERVAS ALIMENTICIAS. Patés, Petits-pois, Champignons, Haricots-verts, Sardines, Truffles. Fructas em caldas, etc., etc. Azeites finos, etc.

Casa Edison— 135, Rua do Ouvidor. Phonographos—Machinas de escrever. Novidades americanas. O mais importante stock escolhido de placas phonographicas.

Madame Soussan— 29, Rua Gonçalves Dias. Modas Parisiennes. A divisa da casa é reunir o chic á barateza. E ahi está a razão da sua grande nomeada.

Notre Dame de Paris—

Rua do Ouvidor e Largo de São Francisco de Paula. Casa fundada em 1848. Novidades em roupas brancas para senhoras e crianças, etc., etc.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA 104

HOSPICIO 30

RIO DE JANEIRO OURIVES 86

PEÇAI-VÓS HJTES E 30 DIAS DEPOIS

MORRHUINA

(Óleo de Fígado de Bacalhão em Homœopathia) sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Curasthma—Cura bronchites as-thmaticase a as-thma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino—Preservativo contra as bexigas.

Ho mœ obro mi um (Toni-reconstituente homœo-

patha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.



Parturina — Medicamento destinado a acelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorragias.

Palustrina—Contra impalludismo, prisão de ventre, moles-tias do fígado e insomnia.

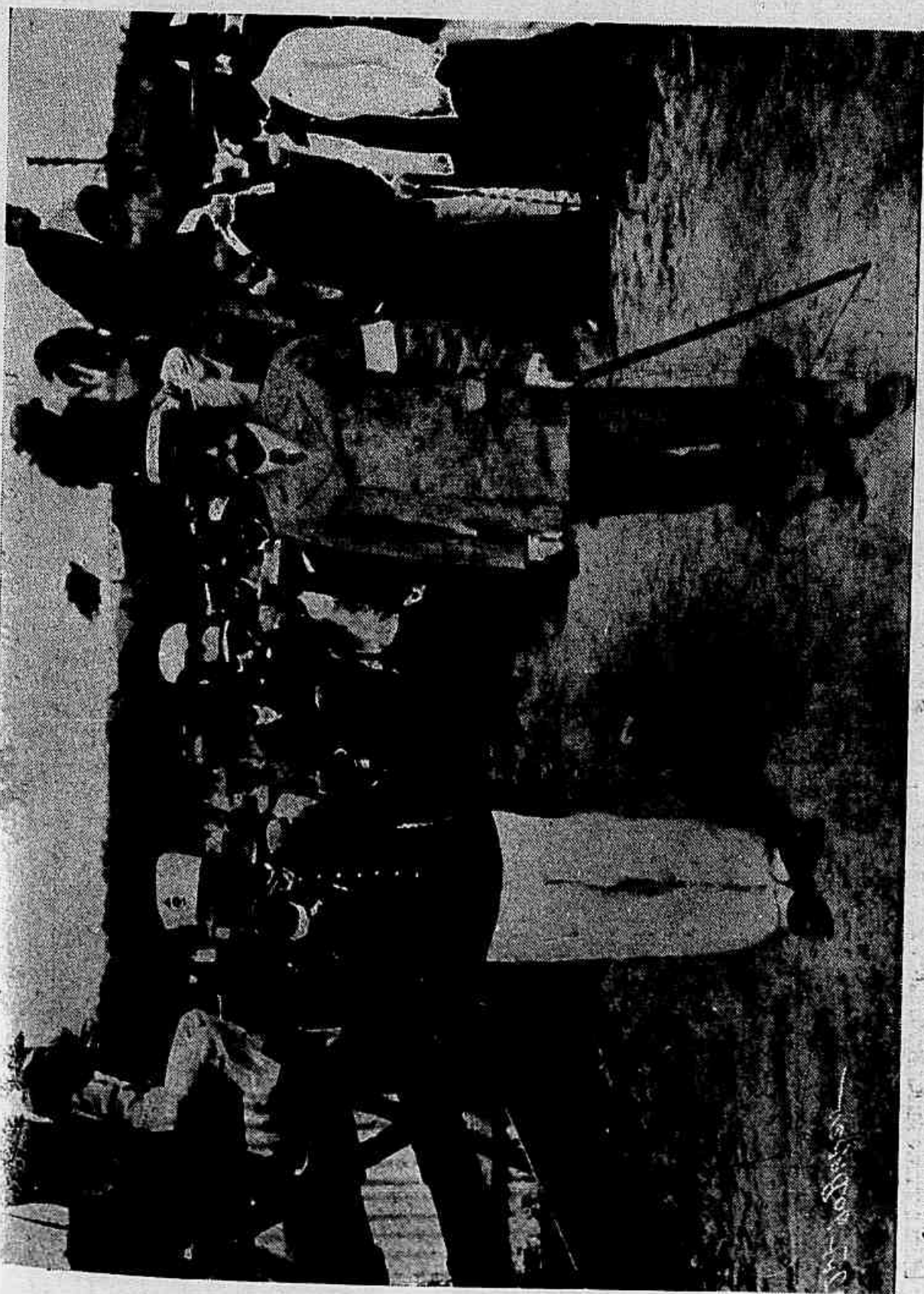
Venusinium — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra dôr de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte

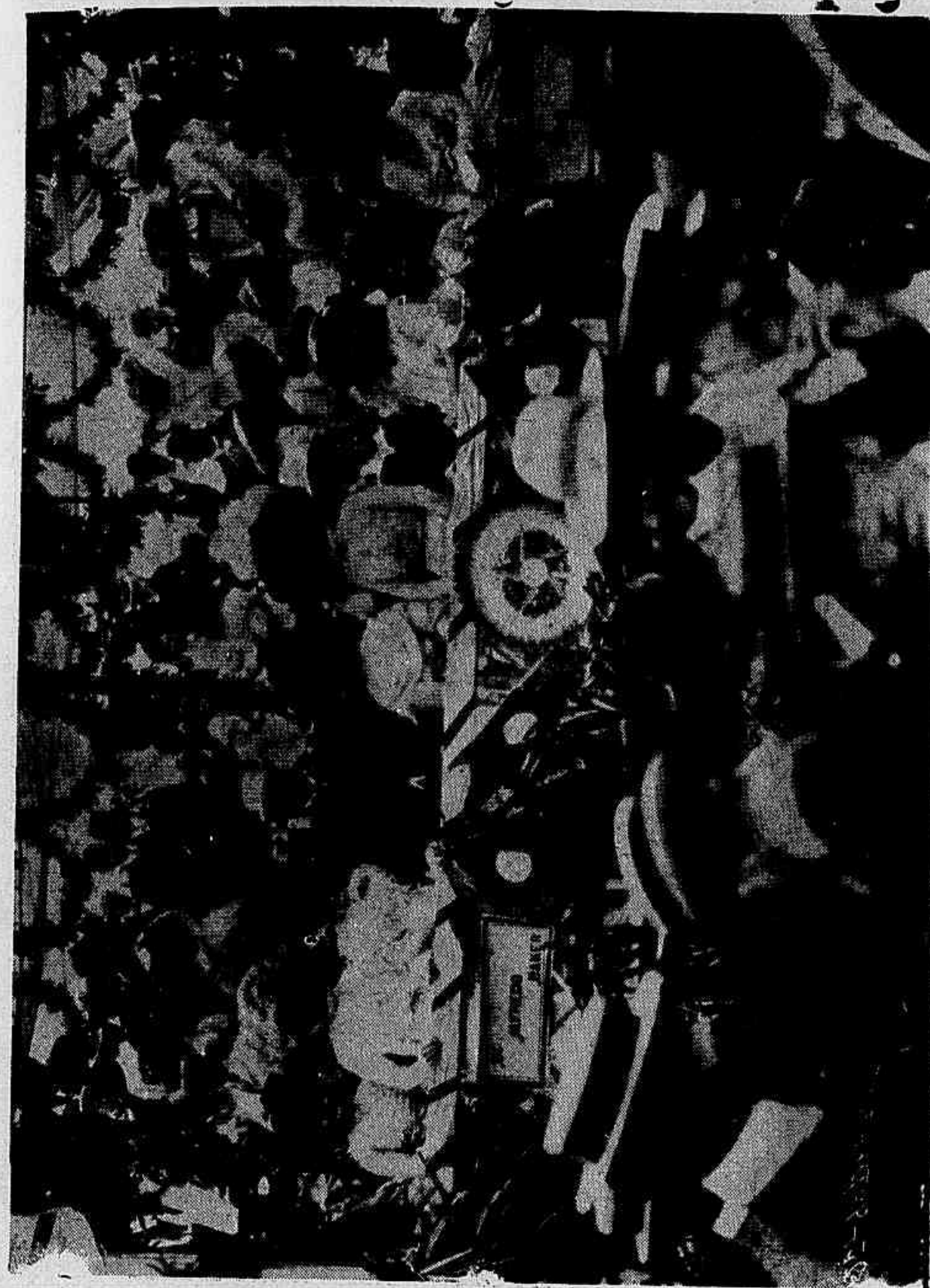
Depositarios em S. Paulo : BARUEL & C.



CORRIDA DE AUTOMOVEIS—Os automoveis que tomaram parte na corrida—O Deputado Dr. Carlos de Carvalho dando ordens de sentido



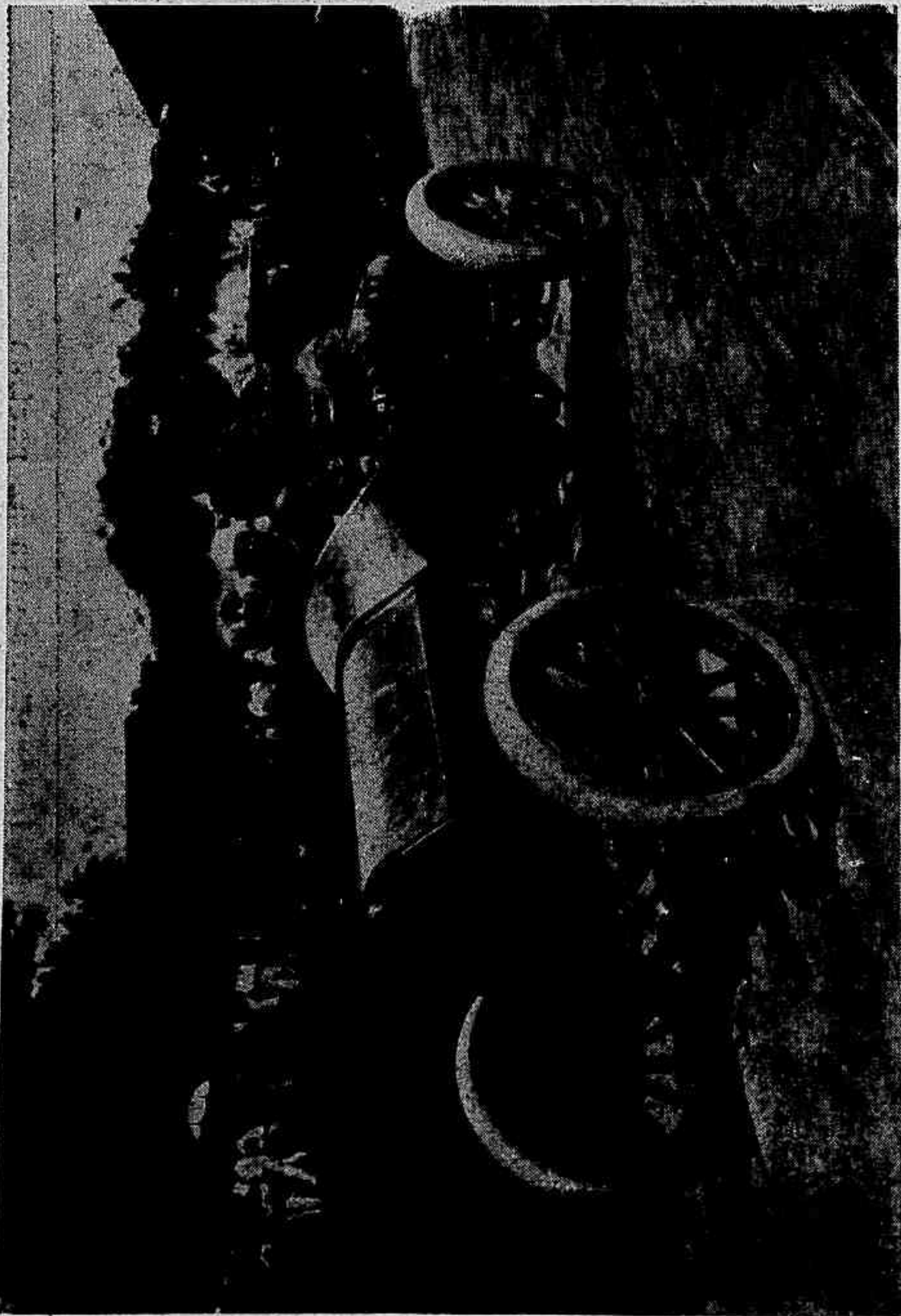
Ultimos preparativos para a partida



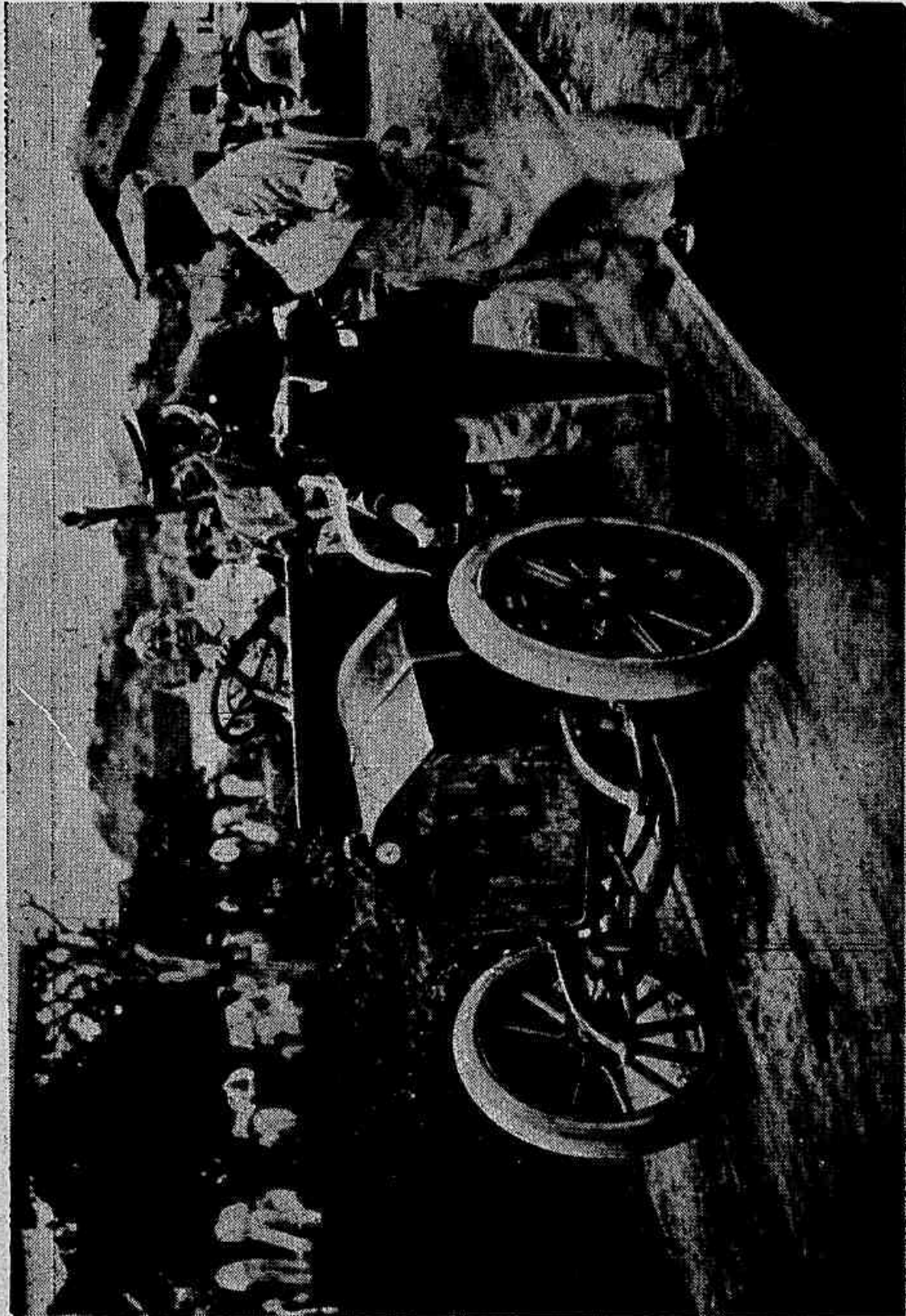
O Dr. Alfredo Baker, Presidente do Estado do Rio e sua Exma. familia assistindo á corrida



Um aspecto da multidão, poucos minutos antes da chegada dos automoveis nas Neves



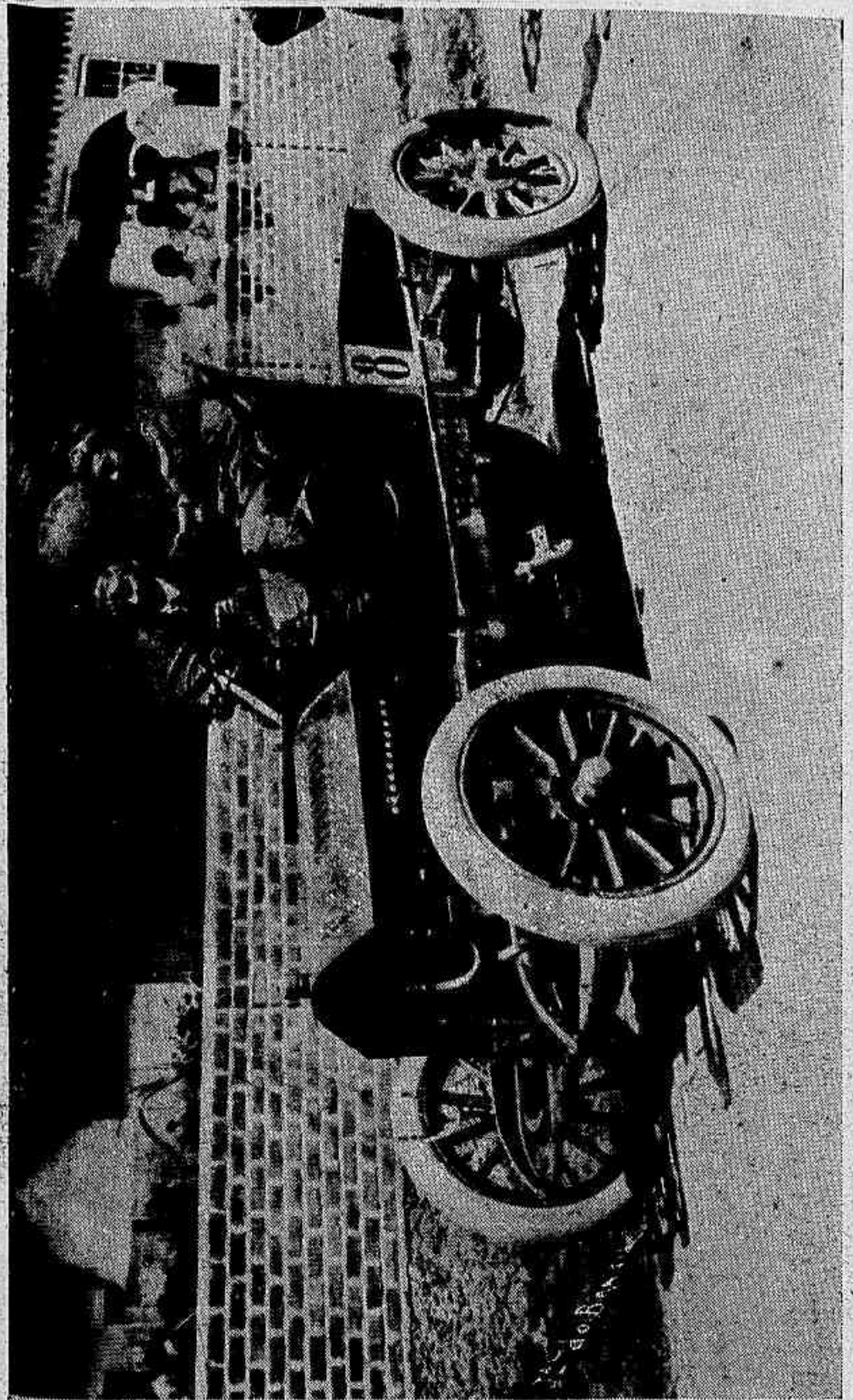
O Sr. Gastão de Almeida no seu automovel vencedor.



O Sr. José Doré e o automovel vencedor da 4ª prova, categoria C.



Automovel do Sr. Beroquen



Automovel do Sr. Charles Mayer

TROÇA FUNESTA — A emboscada — Barbaros assassinatos — Duas almas em flor



O "enterro" por ocasião de se pôr em marcha



Ainda sob o peso do mais justo pesar, se acha conturbada a sociedade carioca ante os acontecimentos desenrolados quarta-feira ultima, que roubaram ao carinho de suas familias e á amizade de seus collegas, dous jovens estudantes de medicina.

A noticia do assassinato de dous moços perpassou celere por toda a cidade causando a mais intensa indignação.

O prestito em marcha

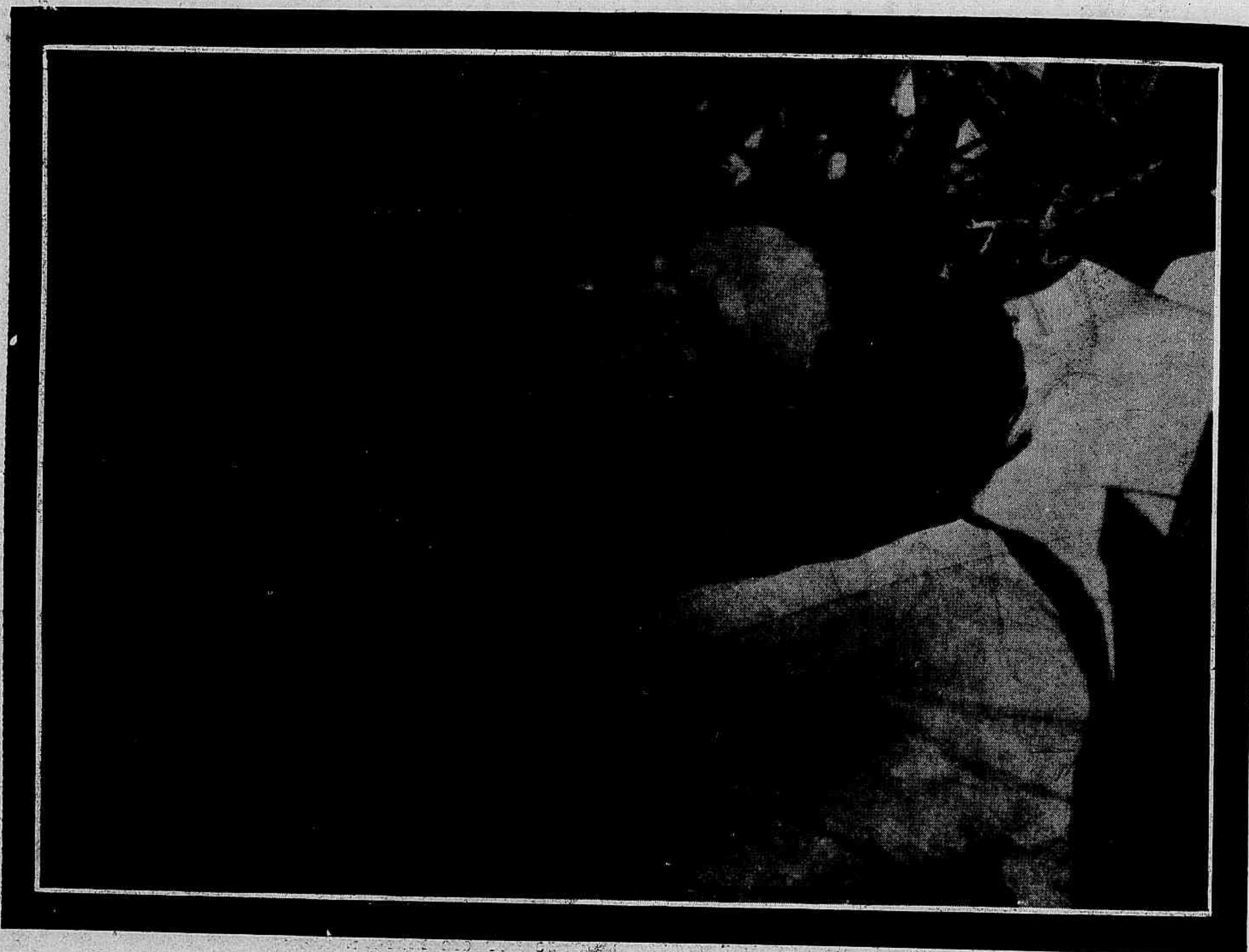
Ambos ditosos, estimados de seus collegas, alegria de suas familias, não cuidavam siquer da menor das infelicidades que pudessem advir dos innocentes e espi-rituosos folguedos a que se costumam entregar todas as escolas superiores.

E assim é que por motivos quaesquer deliberaram fazer "um en-

terro" convidando para isto seus collegas.

Percorreram varias ruas attra-hindo a attenção dos *habitues da city* pelas chistosas criticas que ideavam, quando ao chegarem ao Largo de S. Francisco de Paula, foram os dous jovens barbaramente assassinados, seguindo-se dahi o que já está no dominio publico.

Não cabem nos estreitos limites deste rapido registro a mi-



Francisco Pedro Ribeiro Junqueira, 1º annista de medicina



José de Araujo Guimarães, 1º annista de medicina

barbaramente assassinados no largo de S. Francisco de Paula, na tarde de 22 do corrente, por torpe emboscada

nuncia do facto que foi o mais doloroso da semana.

O que nos resta é lamentar essa pungentissima scena que roubou a

suas familias, á sociedade e a Patria duas almas em flôr.

Um grande conquistador

Gergis-Kão, chefe mongol, goza na historia militar do renome de um dos maiores guerreiros e conquistadores de todos os tempos. E assim deve ser, se, para alcançar tal honraria, é necessario ter mandado matar muita gente.

Tomando Samarkand, cidade da Asia Central, por assalto, em 1219, passou a fio de espada 140.000 defensores da cidade e, julgou-se com direito a ser chamado clemente e generoso, por-



O "enterro" passando pela rua da Misericordia



Chegada do prestito ao Largo de S. Francisco, onde se vê a vallaria da policia

que apenas mandou matar mais 400.000 habitantes da região conquistada. Não satisfeito, arranhou Balkah, por antonomania a mãe das cidades, que com as suas doze mesquitas e os seus duzentos balneários publicos, occupava uma area de 10 kilometros; daqui seguiu para Merv, uma outra cidade florecente, e, depois de a destruir, matou com methodo e arte todos os seus habitantes, como se fossem bois em um enorme matadouro.

Parece-nos que ninguém porá em duvida que Gergis-Kão foi, realmente, um grande guerreiro e um notavel heroe.

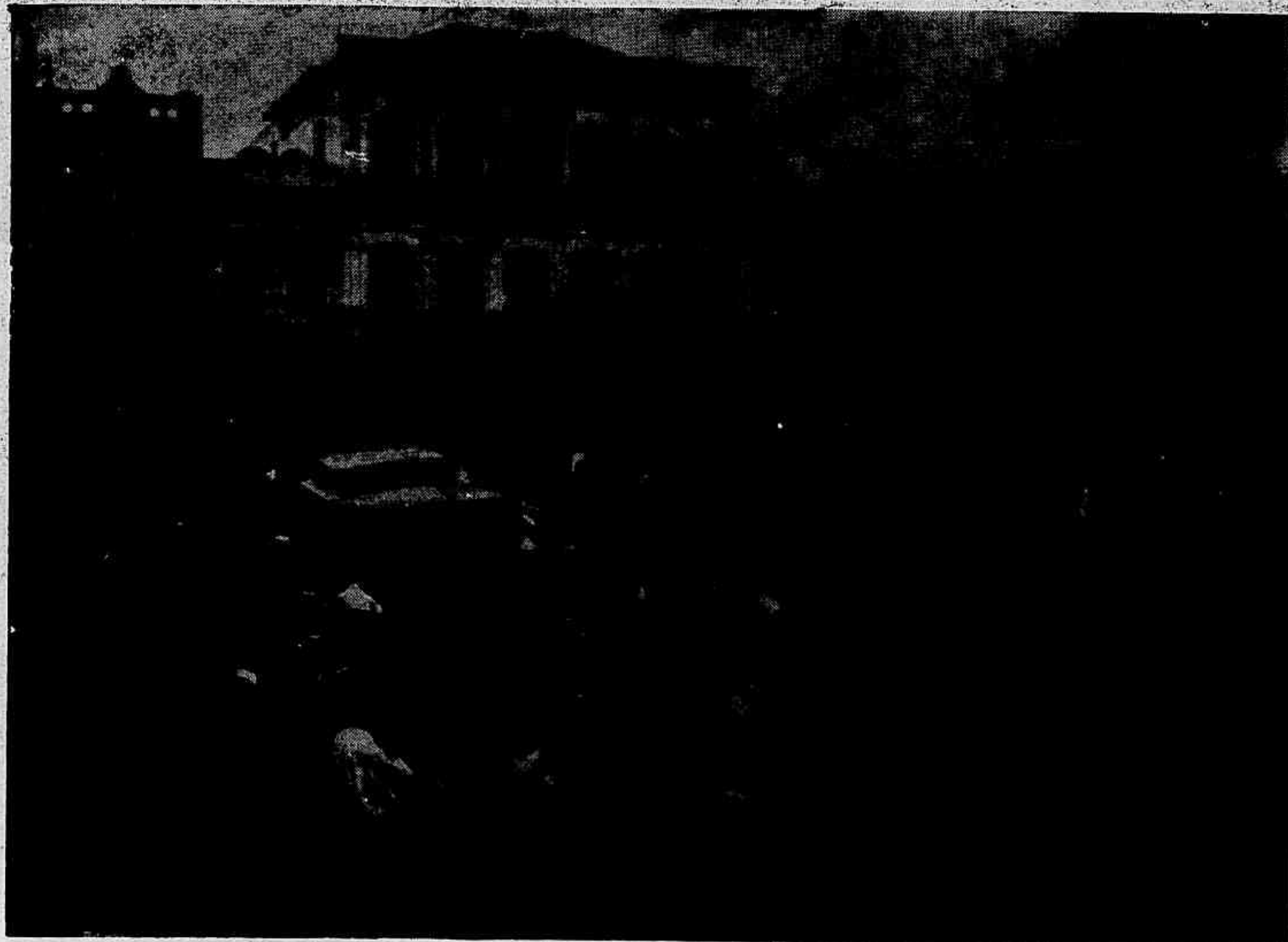
GRACEJO TRAGICO

Victoria della Solfa, uma das mais bel-

las napolitanas do seculo XVI, recebia visitas que a iam comprimentar por haver dado á luz um robusto garoto.

No quarto encontravam-se ao mesmo tempo o sogro da bella Victoria, João Tuffo, velho de brancas barbas, alguns intimos da casa, entre os quaes se destacavam Gaspar de Aquino que dava na vista pela obesidade, e Carafa o mais cabeçudo dos fidalgos da cidade.

D. Rodrigo de Sevilha entrou e ajoelhando-se diante do recém-nascido, beijou-



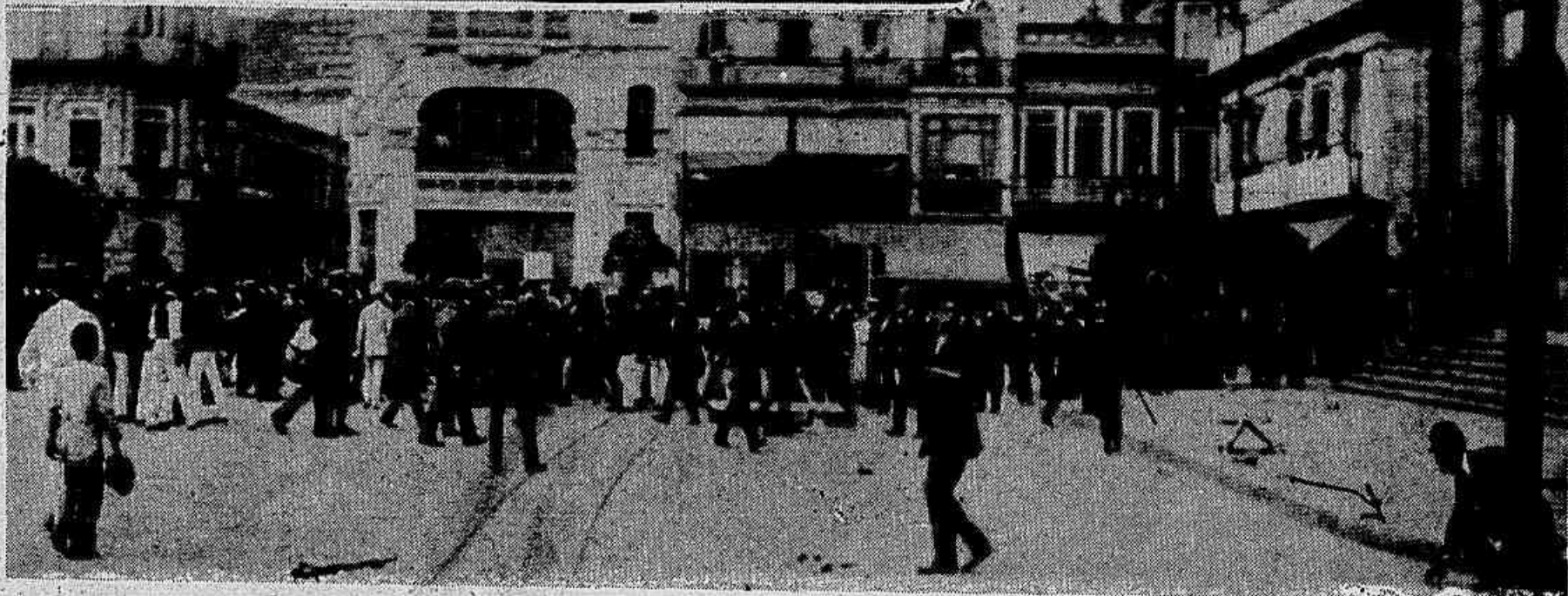
A chegada de um automovel da Assistencia em frente á Escola Polytechnica para soccorrer as victimas



Instantaneo apañado no momento da aggressão.

No Largo de São Francisco, após o conflicto, o povo dirigindo-se para a rua do Ouvidor.

lhe as fraldas e disse-lhe: "Estou no Santo Presépe; aqui

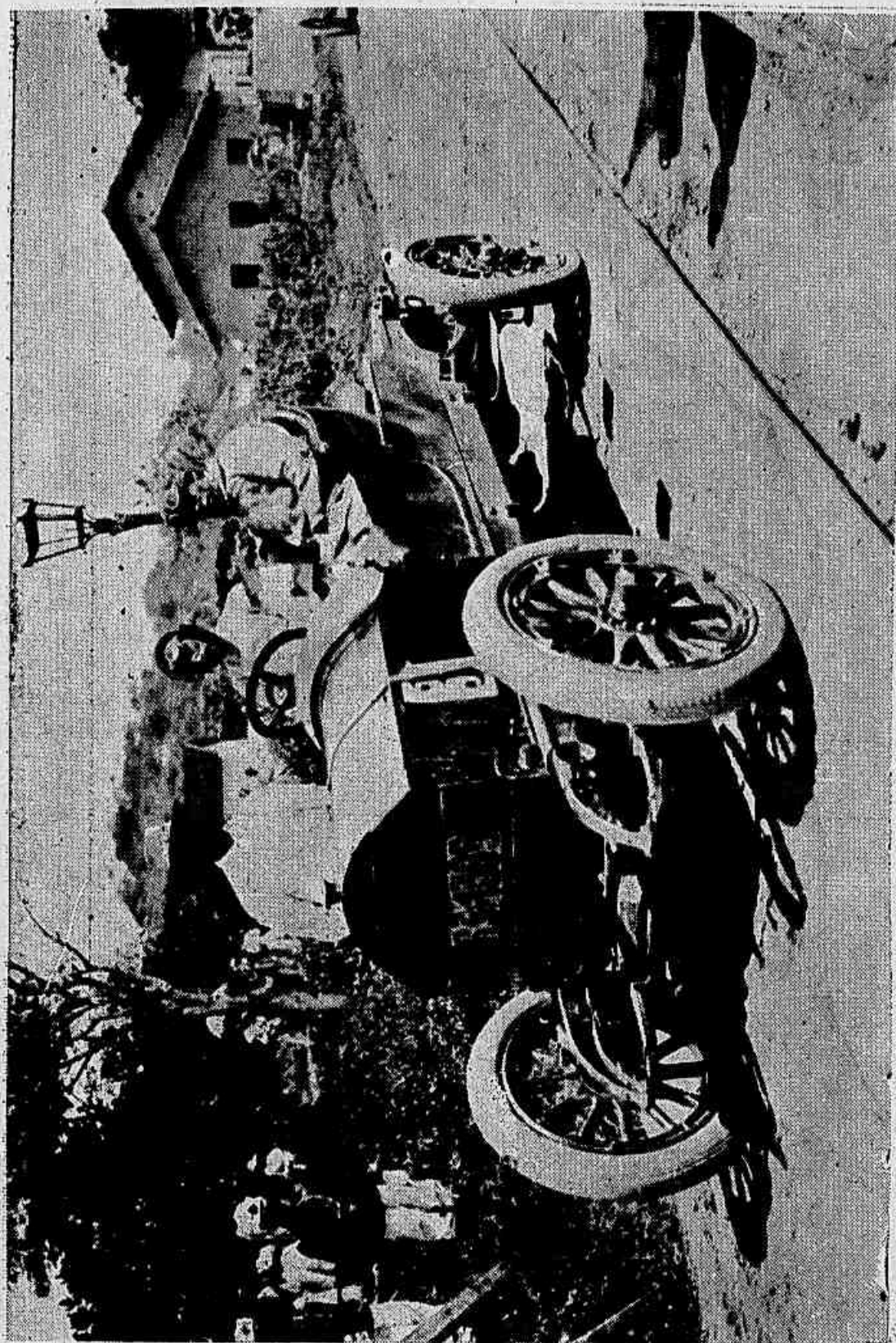


está o boi, e indicou Gaspar de Aquino, allí o burro e apontou para Carafa, acolá São José e, dirigindo-se a João Tufo encostado a um grande bordão, accessorio obrigado do marido da Virgem Maria.

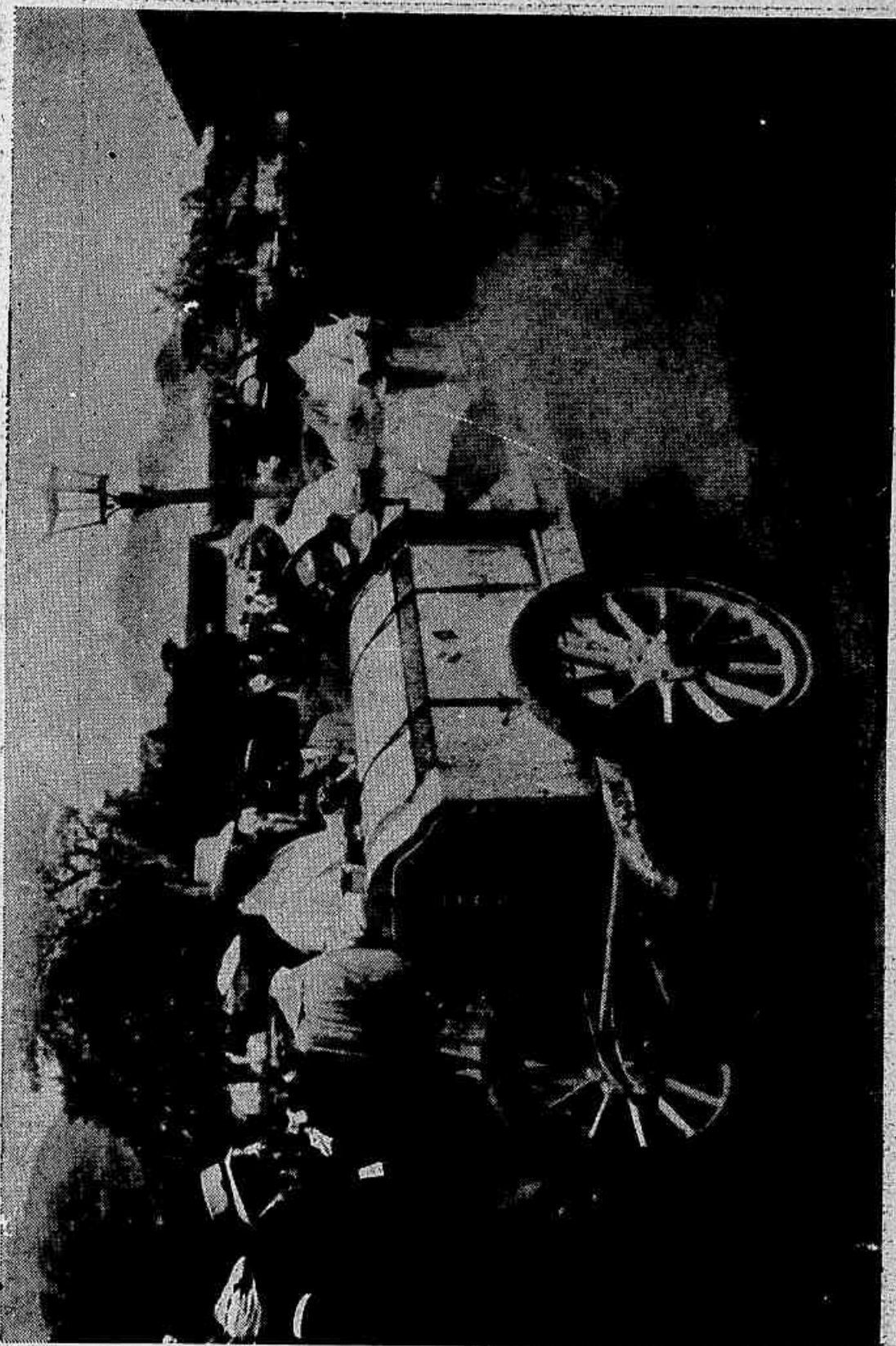
Este gracejo teve consequências fataes, pois que Carafa era pouco de admittir gracejos e o chasqueador Dom Rodrigo nessa mesma noite foi assassinado.



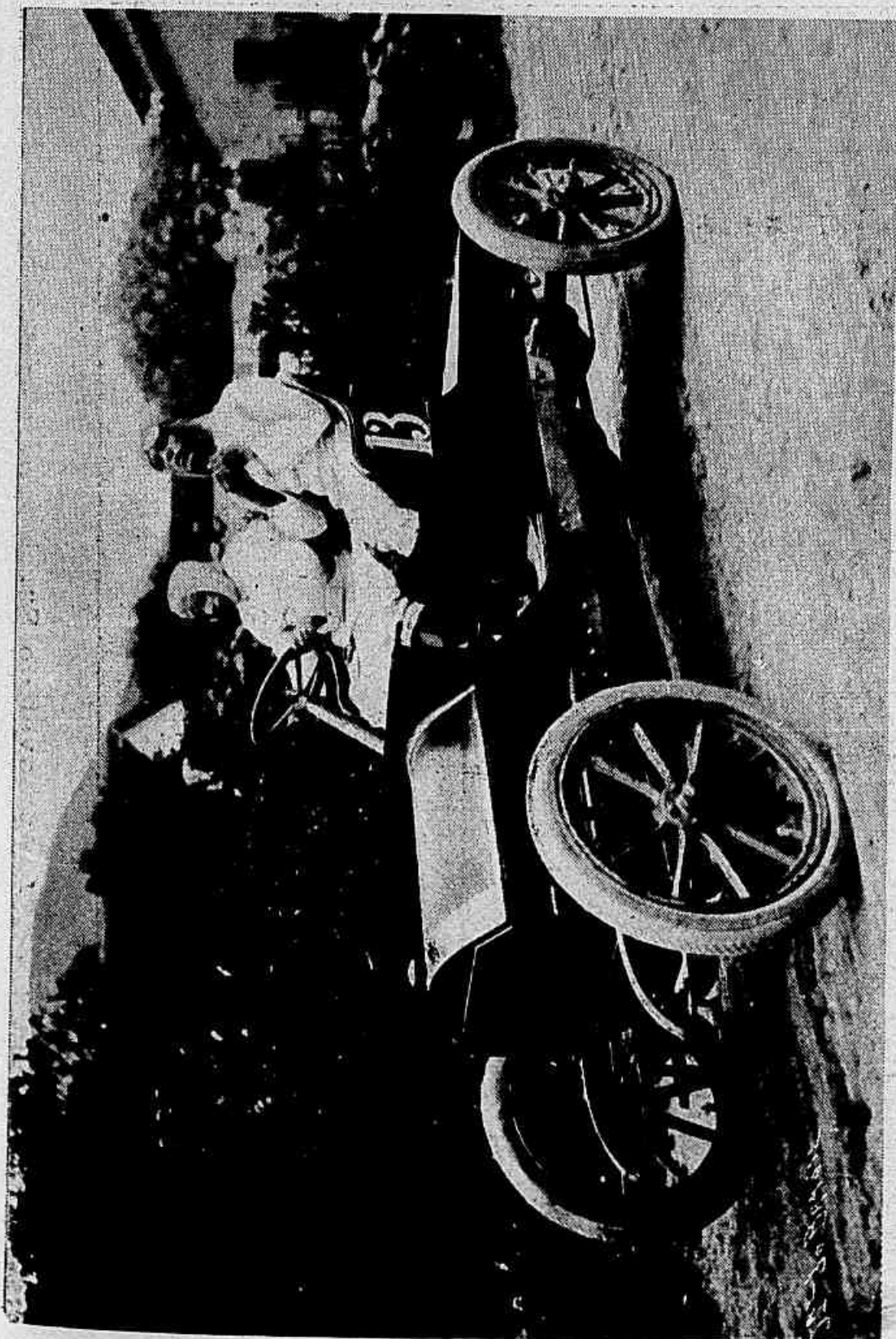
Grupo dos accusados na Delegacia do 3º Districto, vendo-se da esquerda para a direita, sentados, Terencio Antonio dos Santos, Joaquim Mathias dos Santos, indigitado autor dos dous assassinatos, e José Lima Leal. De pé, Augusto Barbosa dos Santos e Belisario Henrique da Costa.



Automovel do Sr. Penteado



Automovel do Sr. Georges Haentyens.



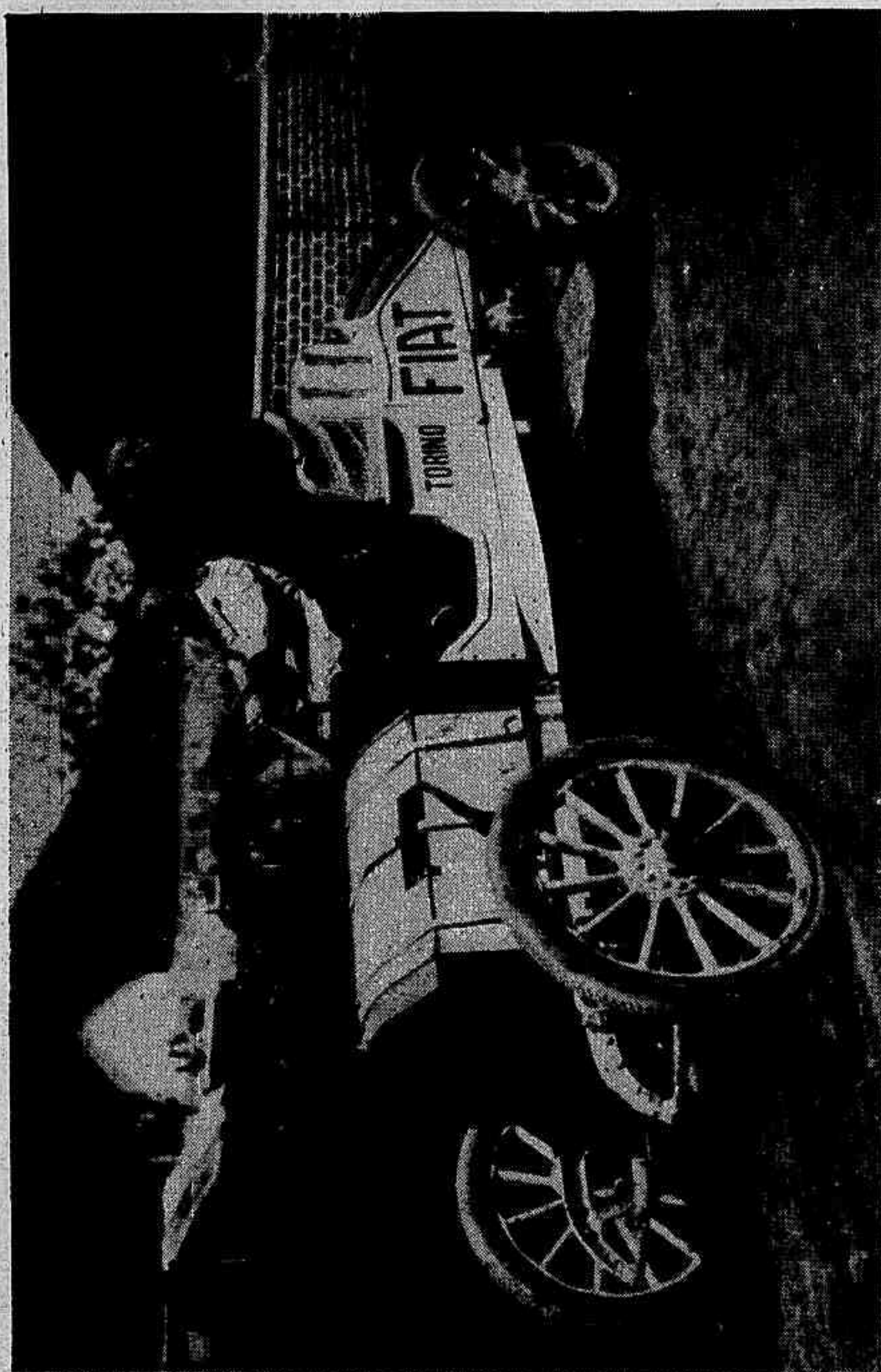
Automovel do Sr. Beroquen



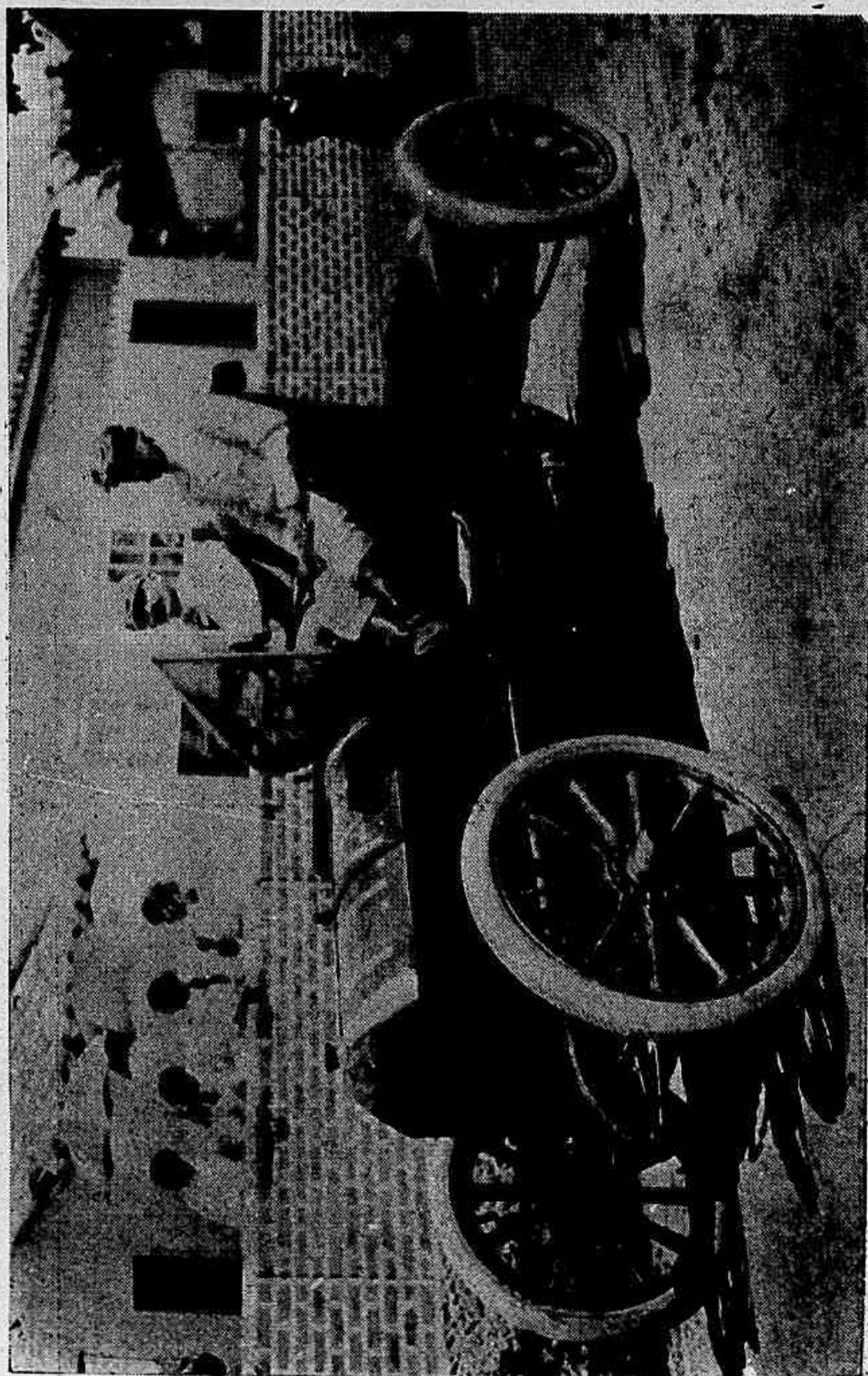
Automovel do Sr. João Borges



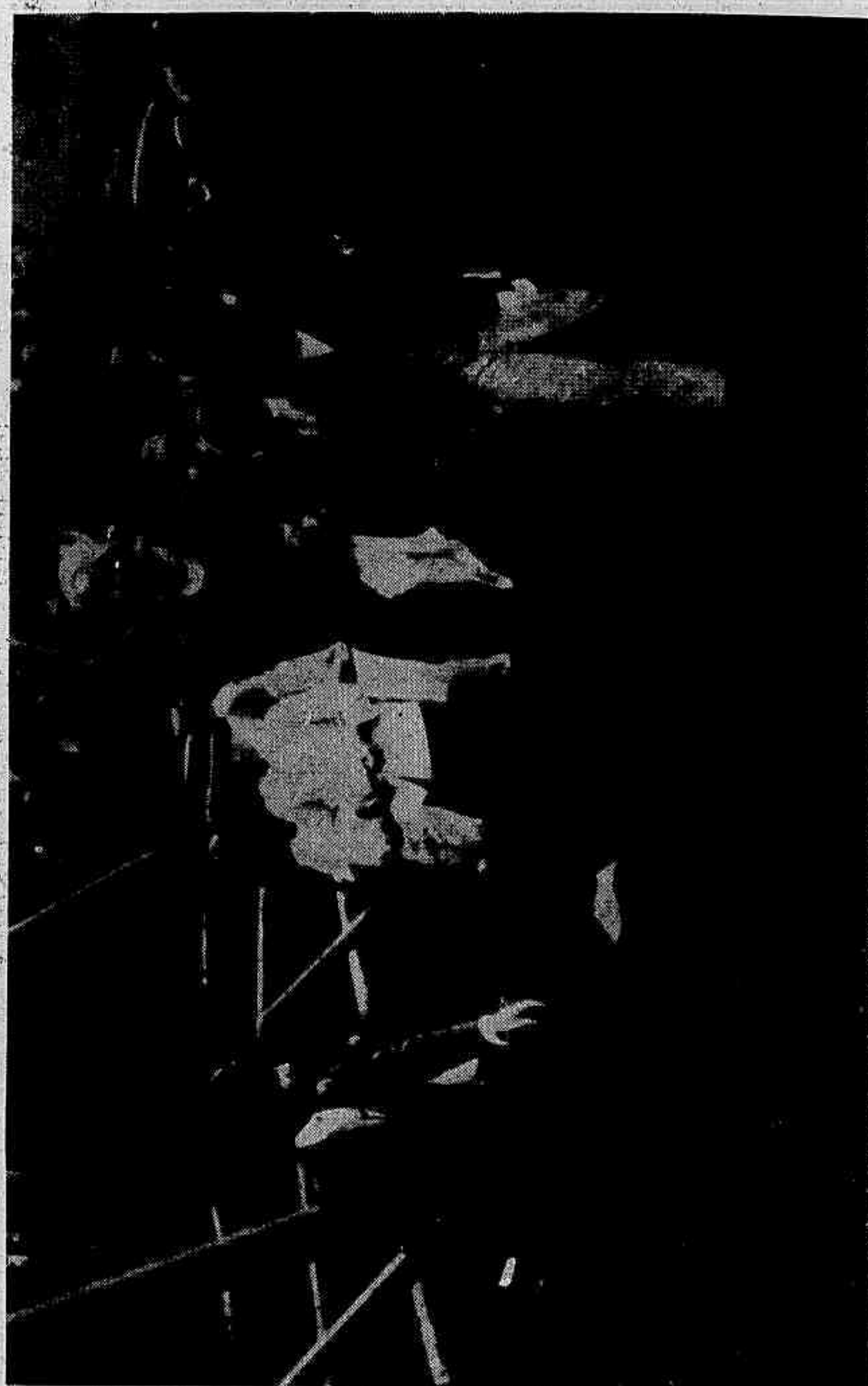
Automovel do Sr. Carlos de Figueiredo



Automovel do Hotel dos Estrangeiros

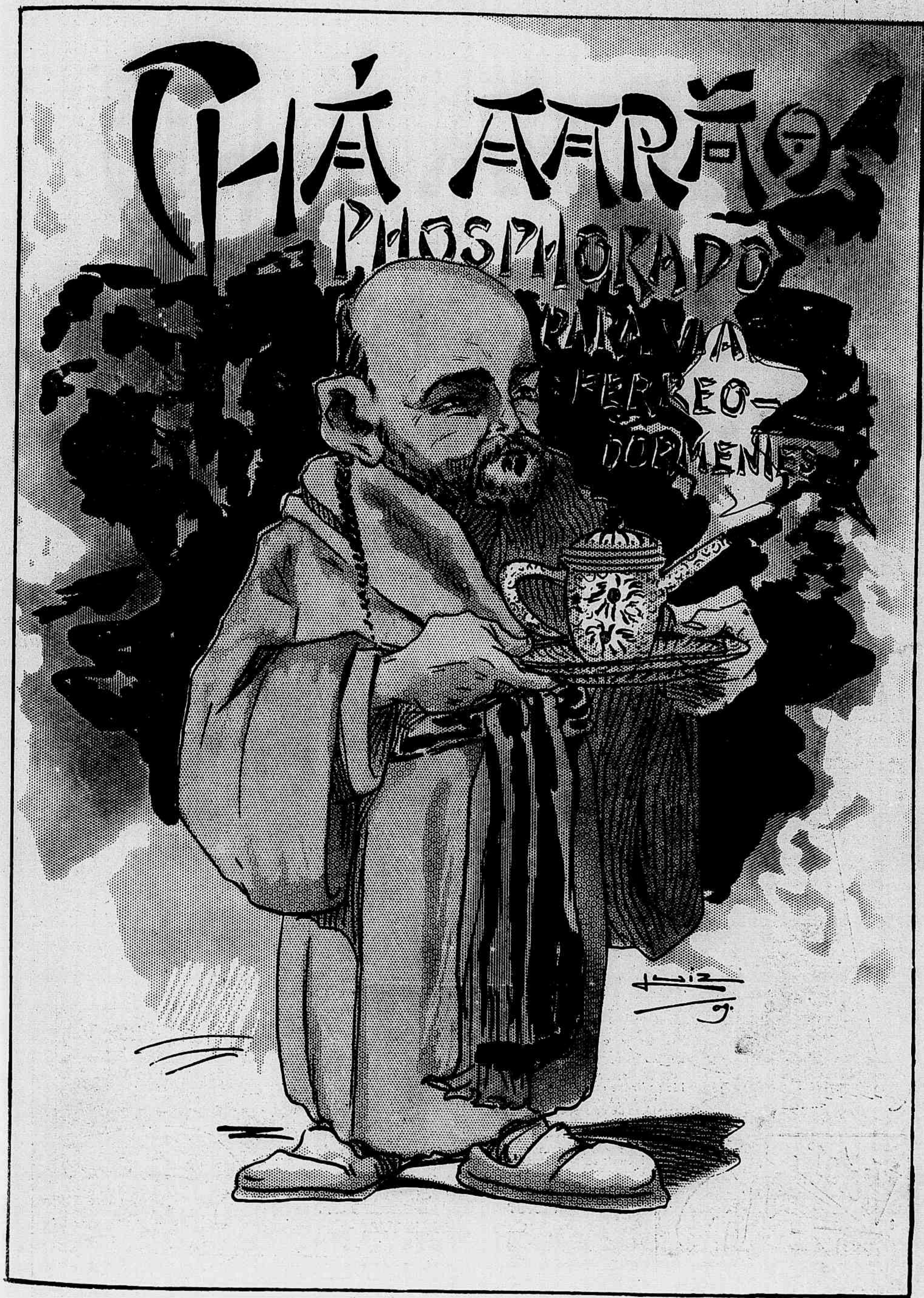


Automovel do Sr. Prat.



O Sr. Gastão de Almeida, vencedor, sendo aclamado pela multidão.

AFFICHES POLITICOS



UNGUENTO DIVINO DE EMILIO CRUZ



PRIVILEGIADO, APPROVADO E LICENCIADO PELA HYGIENE PUBLICA

E' o melhor preparado para a cura garantida de todas as molestias da pelle, por mais antiga que sejam, taes como eczemas, frieiras, comichões, empigens, sarnas, darrhos, feridas antigas, espinhas, picadas de insectos, queimaduras leves, brotoejas, minchas da pelle, assaduras, etc., etc. Este excellente preparado é recommendado aos Srs. chefes de familia, pois não contem substancias irritantes, ao contrario é composto de ingredientes que refrescam e alliviam o doente. — Cuidado com as falsificações e imitações! — A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114—Rio de Janeiro

Ouçã Titta Ruffo

Este grande baritono-Italiano está actualmente cantando no Theatro Colón, de Buenos Aires, e a sua maravilhosa voz tem encantado milhares de audiencias. A belleza e poder da sua voz é admiravel. Não offerece a menor duvida que elle é um grande artista e que tem recebido da parte do publico as mais significantes manifestações de agrado.

Ainda que não vos seja possivel ir a Buenos Aires, a *Victor* poder-vos-ha sempre facilitar o meio de ouvir Ruffo nas suas arias mais favoritas, que serão tão naturaes como se estiveseis no proprio Theatro Colon. Titta Ruffo faz discos exclusivamente para a *Victor*. A seguir offerecemos quatro discos, tres dos quaes do "Hamlet", opera em que elle tem alcançado enormes successos.

Discos Victor por Titta Ruffo

- | | | |
|-------|--|---------|
| 92037 | Hamlet—Brindisi, com coros Alla Scala..... | Thomas |
| 92039 | Barbiere di Siviglia—Largo al factotum | Rossini |
| 92042 | Hamlet—Monologo | Thomas |

Maria Galvany—Titta Ruffo

- | | | |
|-------|----------------------------------|--------|
| 92500 | Hamlet—Nega se puoi la luce..... | Thomas |
|-------|----------------------------------|--------|
- Constantino e Pini Corsi tambem cantam para a Victor.

Discos Victor por Florencio Constantino

- | | | |
|-------|--|------------|
| 64072 | Rigoletto—La donna e mobile | Verdi |
| 64070 | Gioconda—Cielo e Mar | Ponchielli |
| 74073 | Barbiere di Siviglia—Ecco ridente | Rossini |
| 74066 | Lucia—O bell' alma innamorata | Donizetti |
| 74083 | Traviata—Dei miei bollente spiriti | Verdi |
| 74085 | Africana—O paradiso | Meyerbeer |
| 74106 | Boheme—Racconto di Radolfo | Puccini |
- e muitos outros.

Discos Victor por Antonio Pini Corsi

- | | | |
|-------|---|-----------|
| 58322 | Barbiere di Siviglia—Manca un foglio..... | Rossini |
| 58343 | Elisir d'amore—Udite o rustici..... | Donizetti |

Tambem temos numeros com Battistini, Passari, Huguet, Badini, Paoli, Cigada, Rosci, Barbaini, Brambilla, Scipioni, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Galski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich e Tetrzzini fazem discos exclusivamente para a Victor.

Por meio d'este perfeito instrumento musical—a *Victor*—podeis ouvir os mais celebres cantores do mundo, as famosas bandas e orquestras e os mais insignes instrumentalistas. A *Victor* facilita-vos o maior prazer possivel.

Não deveis deixar de ouvir a maravilhosa *Machina e Discos Victor*. Ha um revendedor dos nossos artigos muito perto de si, que terá muito prazer em lhe fazer ouvir gratis quaesquer *Discos Victor* que desejeis, especialmente, os discos feitos por estes grandes artistas.

Ide pedir-lhe que vol-os fassa ouvir hoje mesmo. Não deveis deixar de nos escrever a pedir uma colleção completa de catalogos em Portuguez ou Hespanhol de todos os typos de *Machinas e Discos Victor*, com os retratos d'aquelles celebres cantores.

Verifique sempre que a nossa marca "A Voz do Dono" se encontra em todas as *Machinas e Discos* que compree. É a marca da perfeição. Nenhum será genuino sem esta marca.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. A.



Pini Corsi



Para obter os melhores resultados, use apenas agulhas Victor com os discos Victor.

VIDA SUBURBANA

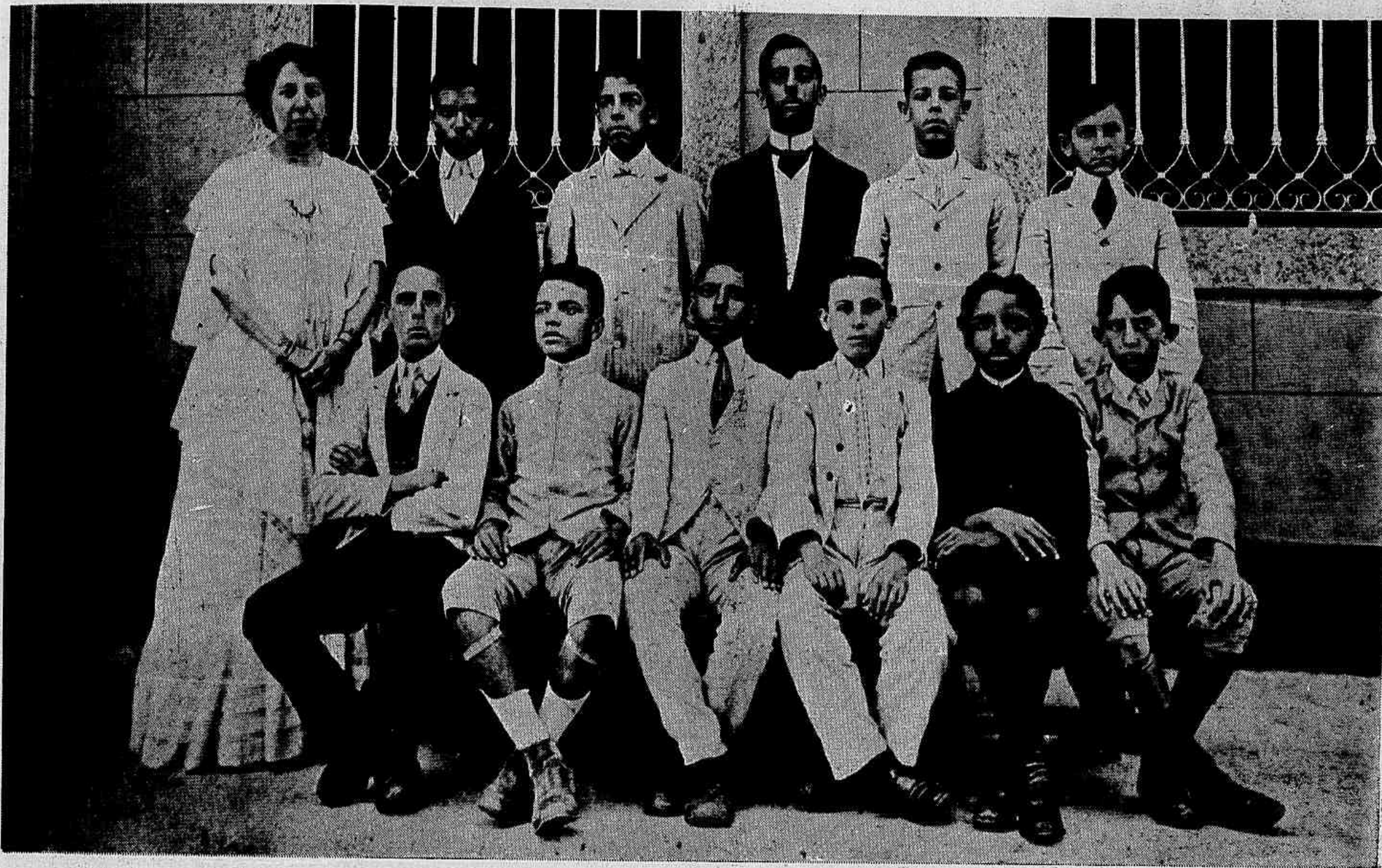
NOTAS LIGEIRAS. —Occupa agora a attenção do corpo de legisladores municipaes um projecto de grande utilidade, que lhes foi inspirado pela leitura da ultima Mensagem do Chefe do Poder Executivo Municipal.

Esse projecto se refere á construção de edificios apropriados para o funcionamento das escolas publicas mantidas pela Municipalidade.

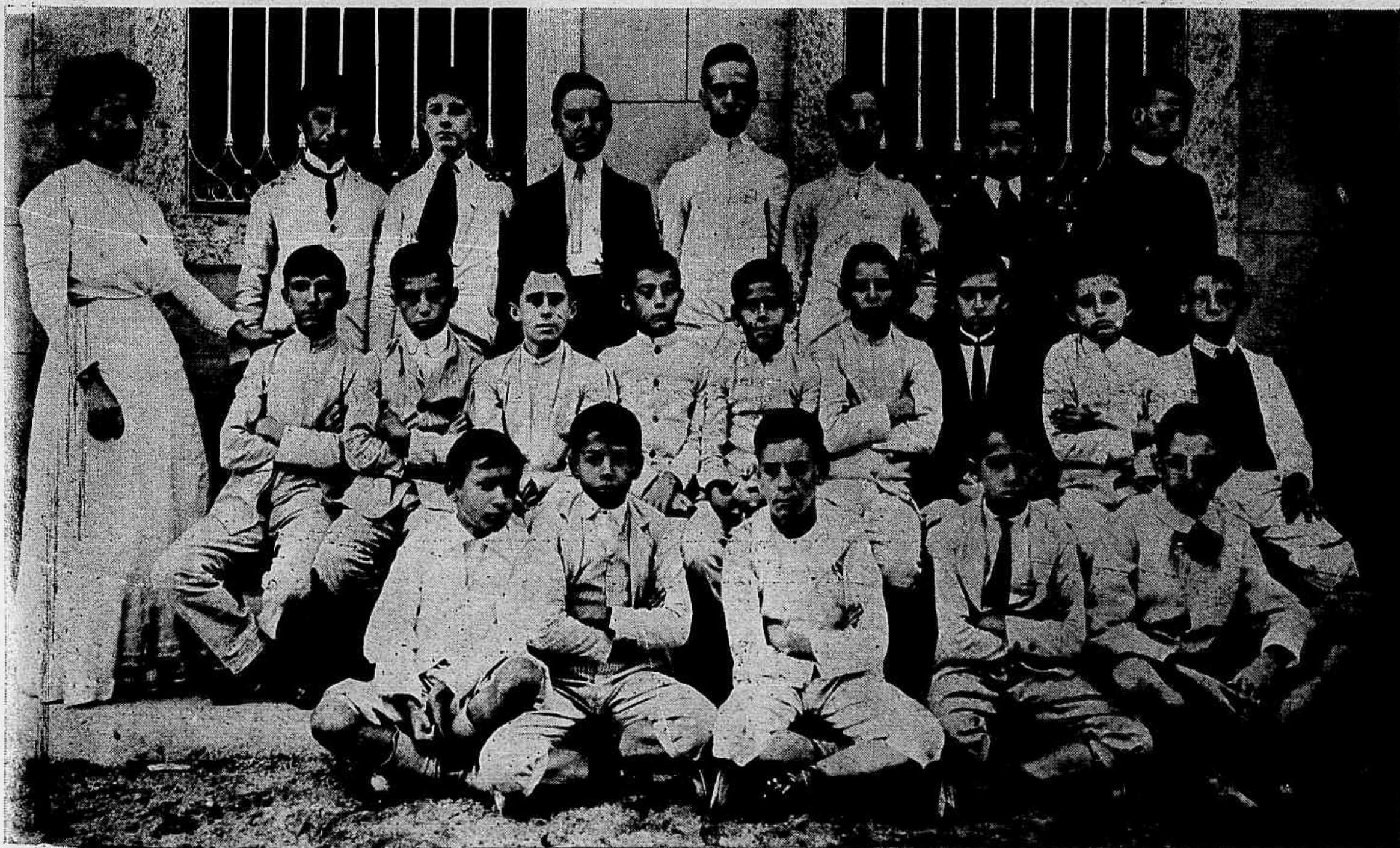
A fallar com a maxima franqueza, não sabemos de assumpto que mais mereça a attenção dos poderes publicos, porque é indiscutivel que

ha necessidade de serem installadas em edificios predispostos as escolas publicas desta terra, desde a Gavêa a Santa Cruz, desde Penha a Catumby, ao Rio Comprido ou mais longe, se quizerem estender mais o quadrante.

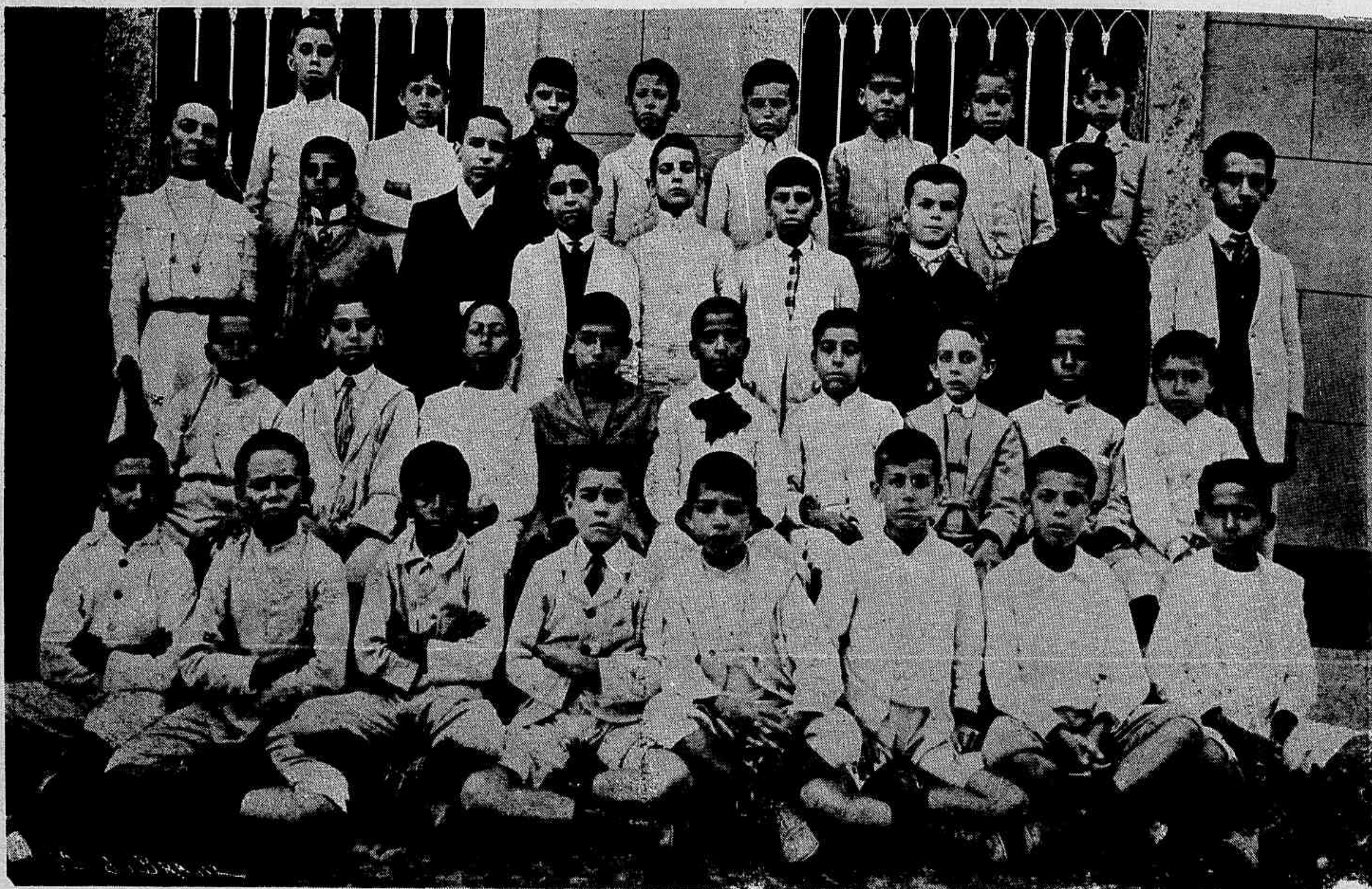
Resta saber agora,— mas, longe de nós o intuito da interrogação,—



Alunos do curso complementar da 1ª Escola Masculina do 9º Districto, com a respectiva Directora D. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães.



Alunos do curso médio, com a professora D. Noemia Pinheiro de Carvalho.



A 2ª classe elementar com a professora D. Leopoldina Gonçalves dos Santos.



A 1ª classe em duas turmas com as professoras DD. Marietta da Cruz Mattos e Octacilla Santos //

se já pensaram os senhores edis na particularidade de se aproveitarem terrenos bem collocados para a edificação desses novos estabelecimentos de instrução.

O facto de se querer saber dessa questão baseia-se na irregularidade de estarem muitas escolas publicas, de frequencia extraordinaria, loca-

lisadas em pontos reconhecidamente nocivos á saude dos alumnos, nas immedições de charcos pestilentos ou de capinzaes, capoeirões, etc., de fôrma que muito raramente se pôde justificar o lemma que serve de escudo á instrucção nesta terra: *Mens sana in corpore sano...*

Nos suburbios esse facto é obser-

vado com a maioria das escolas publicas da Municipalidade... Dizemos maioria, porque reconhecemos felizmente que ha minoria que constitue excepção, isto é, que escolas existem bem installadas, em amplos edificios e em logares limpos, sadios. Essas, porém, são a excepção e o projecto que ora pren-

de a attenção do Governo Municipal deve acabar de vez com essas excepções, providenciando de molde a que todos os estabelecimentos de instrução publica, nos subúrbios ou fóra delles, funcçãoem em boas installações e principalmente em logares bons, arejados, altos, livres da humidade dos pantanos ou da infecção perigosa dos ares impregnados da exalação desses mesmos pantanos.—*Josca*.

* * *

ESCOLAS PUBLICAS.— Nesta secção suburbana da *Revista* não nos cansamos ainda de fazer salientar tudo que de bom existe na zona a que é dedicada. E, apesar dos pezarões, somos forçados a confessar que, no capitulo instrução publica, alli temos encontrado margem para cumprir o programma que nos foi traçado.

Mais uma escola publica hoje figura nas columnas da *Vida Suburbana*. Essa escola, devemos já dizello, é uma das que melhor installação apresentam na zona dos subúrbios. E' verdade que o material que alli existe não é dos mais dignos de especial registro; em todo o caso, merece o qualificativo de regular, porque é muito antigo e está conservado.

A frequencia média diaria é de 110 a 130 alumnos, dedicada e proficientemente dirigidos por D. Maria Julia Picango da Costa Magalhães, que tem como auxiliares DD. Noemia Pinheiro de Carvalho, Marietta da Cruz Mattos, Octalicia Santos e Leopoldina Gonçalves dos Santos, professoras de classe.

Referimo-nos a 1ª Escola Masculina do 5º Districto, sito á rua Vinte e Quatro de Maio, Engenho Novo, ha pouco installada no primitivo predio em que durante annos funcçãoou, e que é um esplendido palacete do bairro engenho-novense.

PERFIS SUBURBANOS. — (Encantado)—*L. G.*— Tem passado a maior parte da sua vida a observar *nimbus, cumulus* e *cirrus* o perfilado de hoje.

Dahi talvez a razão porque usa sempre nasoculos preto, muito pretos mesmo. Antigamente, fazia versos *nephelibatas*, tendo um culto excessivo por Theodoro de Banville,



O maestro Bernardo Bonacci é um "virtuose" do piano exímio e dispõe de uma technica admiravel a par de muito sentimento na interpretação de trechos classicos. Está leccionando piano nesta Capital.

Baudelaire, Cruz e Souza e tantos outros mysticos celebres.

Depois começou a dar preferencia á realidade da vida, abandonando quasi por completo as rodas litterarias, onde era considerado como primeira figura.

Hoje, nas horas vagas, faz critica dos homens e das cousas, usando sempre de uma ironia attica, fina, penetrante, mordaz. Mas, indepen-

dente de tudo isto, é um camarada dos melhores e que se cerca sempre de bons elementos da mocidade suburbana.—*F*.

—o—

Para gerir os destinos da Sociedade de Tiro Brasileiro Federal foi eleito o Conselho Director composto dos Srs.: Capitão Augusto Cordovil Camillo Monteiro, Presidente; 2º Tenente Ildefonso Escobar, representante do Estado Maior do Exercito, Presidente Honorario; Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, Prefeito do Districto Federal, Presidente Honorario; Fernando Hasslocher, Vice-Presidente; Francisco Varzea, 1º Secretario; João Serzedello, Thesoureiro; 2º Tenente Flavio Augusto do Nascimento, Director do Tiro; Rodolpho Kunding, Arthur Paranhos, Dr. Fernando Soledade, Dr. Joaquim Crissiuma de Toledo e Dr. Alberto Sampaio, Vogaes; Dr. Simões Corrêa, Bento Dias Pereira e João Wilmann, Commissão de contas; 2º Tenente Ildefonso Escobar, Instructor; Mestre de armas, Giorgio Occhipinti, professor de esgrima e sabre.

—o—

Continuam as prorogações no Congresso para bem de todos e felicidade geral da nação e dos bolços contribuintes.

Toca o hymno !

Mas sem os versos, sem os versos que estão a cahir de larica !

—o—

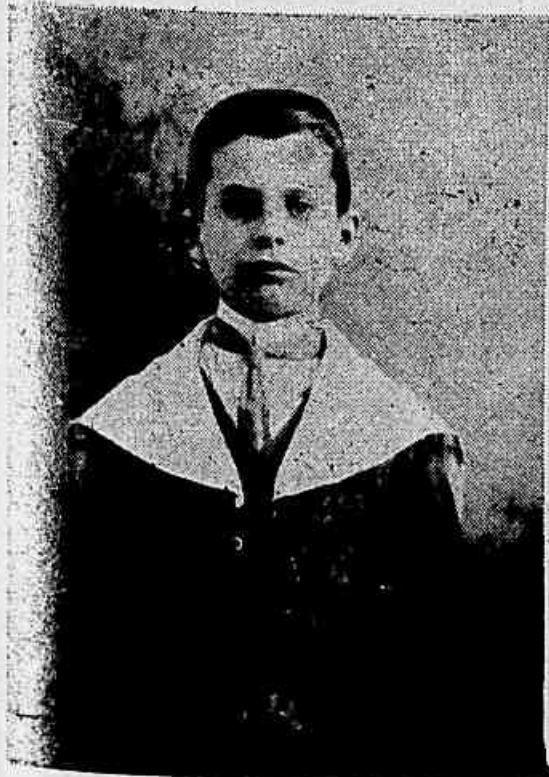
Dialogo entre o Tigre e o Rocha :
O Tigre :

— Não imaginas que memoria curta, a minha ! Amanhã já não me lembro do que fiz hoje...

O Rocha muito depressa :

— Empresta-me dez tostões.

GALERIA DO "JOÃO PAULINO"



Eurípides de Oliveira. Alice de Mattos, Christina Octavia de Vasconcellos Aragão. Carlos Witte.



Jorge Antonio. Maria Laura Gomes. Yayá Violeta Coelho Dias. João José Pereira.



Jayr José Baptista. Francisco Wico. Elisa Lindo. Osvaldo Ribeiro



Florentino Marino. Agenor Carvalho. Georgina Leitão. Albertina Fonseca.

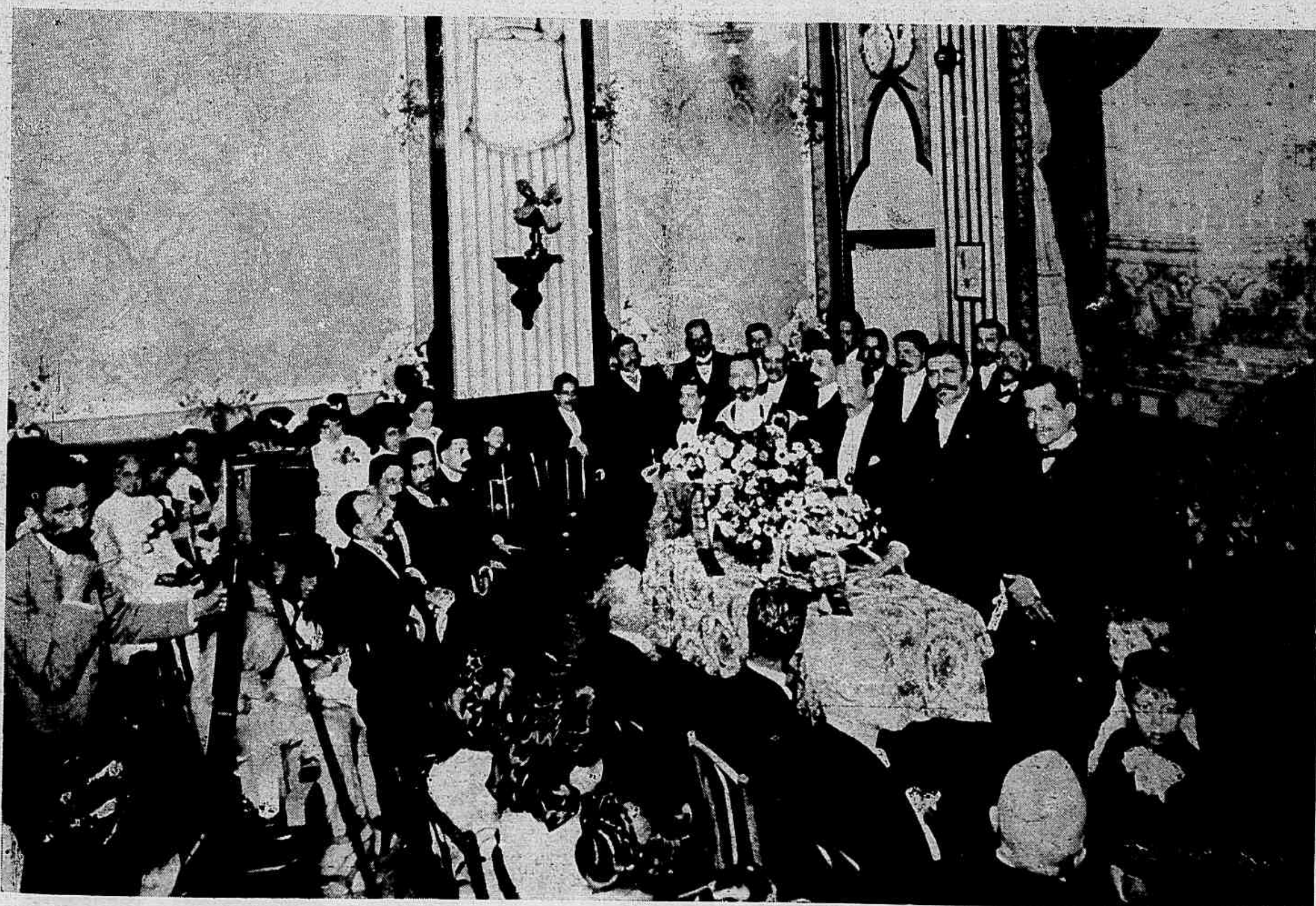


Waldemar Taranto. Maria Clément. Laura Gomes. Waldemar da Fonseca.

SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA — 50 ANNIVERSARIO



1 Aspecto geral da assistencia na sessão commemorativa do 50 anni versario da fundação da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.



Outro aspecto da assistencia no qual se vê a Directoria da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.



Escriptorio e officinas do Lloyd Brasileiro na Ilha da Conceição



O vapor "Venus", em preparos, no dique n. 1 das officinas da Empresa Buarque de Macedo & C. na Ilha da Conceição

Em um exame de botânica:

— A que familia pertence a batata ?

— A' minha, porque lá em casa não se come outra cousa.

Entre noivos:

Ella — Querido, quaes são as decorações interiores que mais te agradam ?

Elle — Bifes de cebollada.

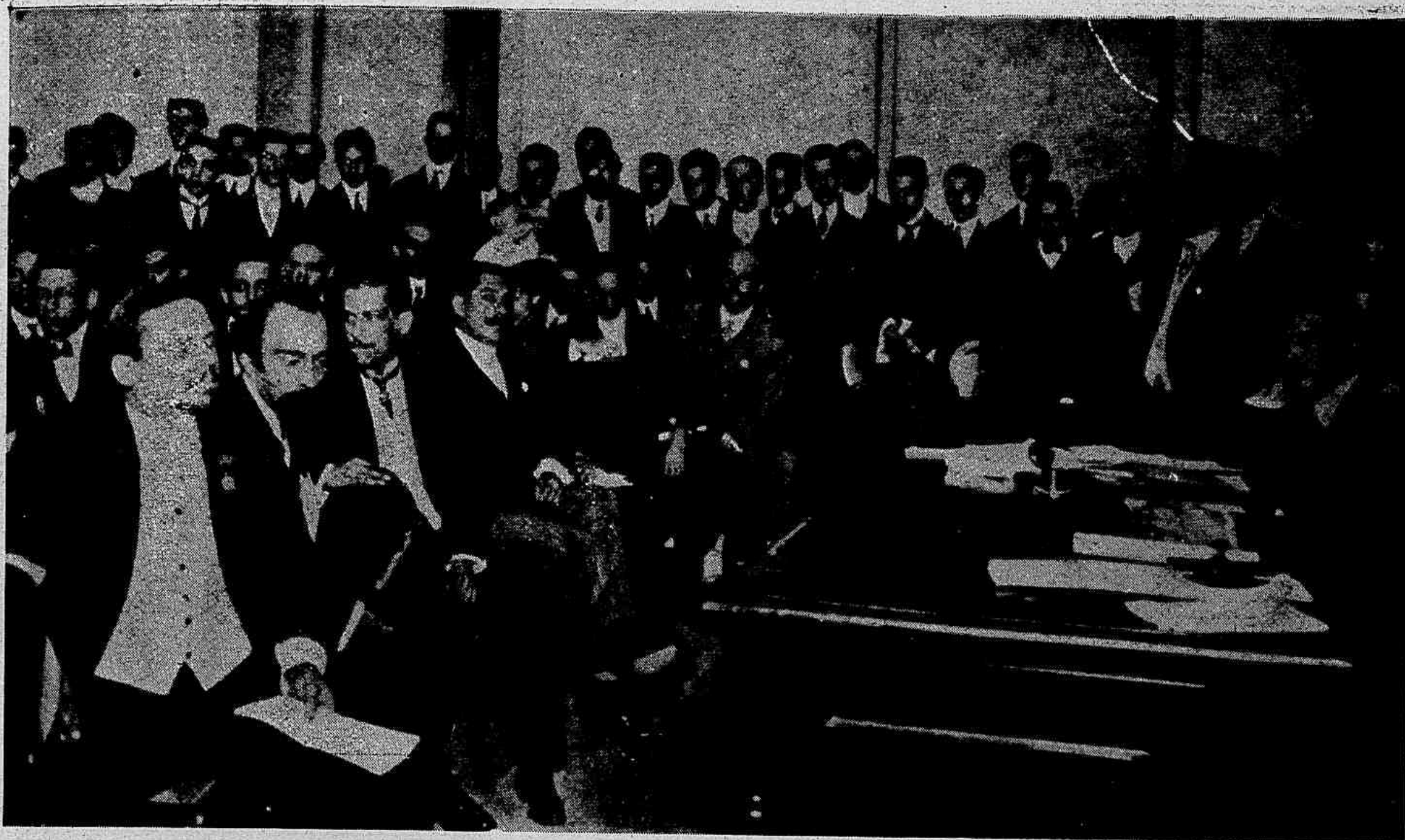
Em um tribunal:

— Como se chama o réo ?

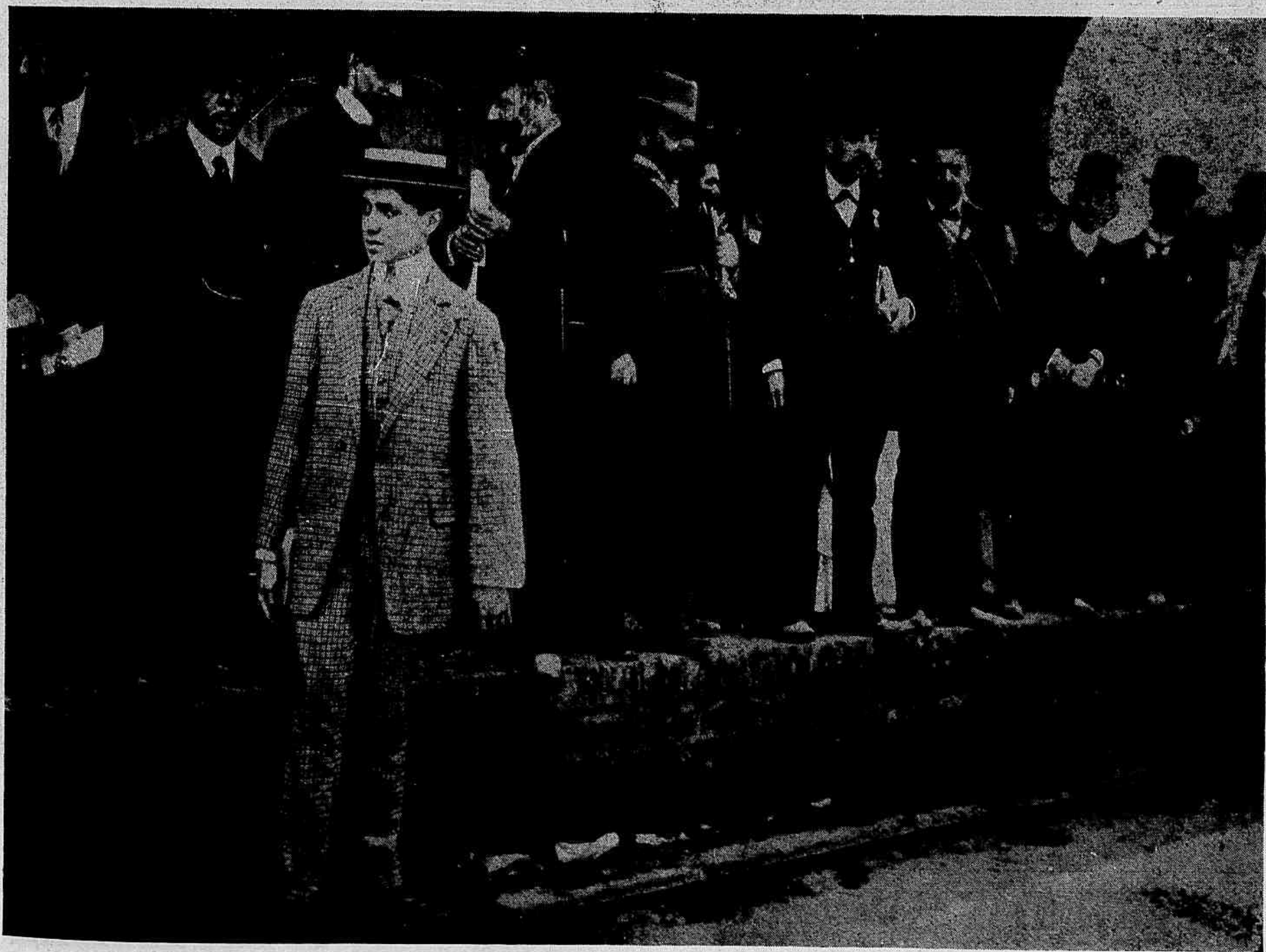
— Se V. Ex. me permite, Sr. Juiz, peço licença para guardar incognito.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HYGIENE

(Continuação)



Uma reunião de Congressistas na sala de Odontologia—8ª secção



Photographia dos Congressistas tirada na Estação de S. Francisco Xavier, quando em viagem para o Instituto de Manguinhos



Grupo de Congressistas tirado no Instituto da Manguinhos



Os Congressistas em frente ao Instituto de Manguinhos

Os visitantes estrangeiros não conseguem sair daqui sem um calumburgo pela prôa.

No Jardim Botânico, o Ernesto Senna, mostrando a riqueza da nossa flora á gigantesca e pretea

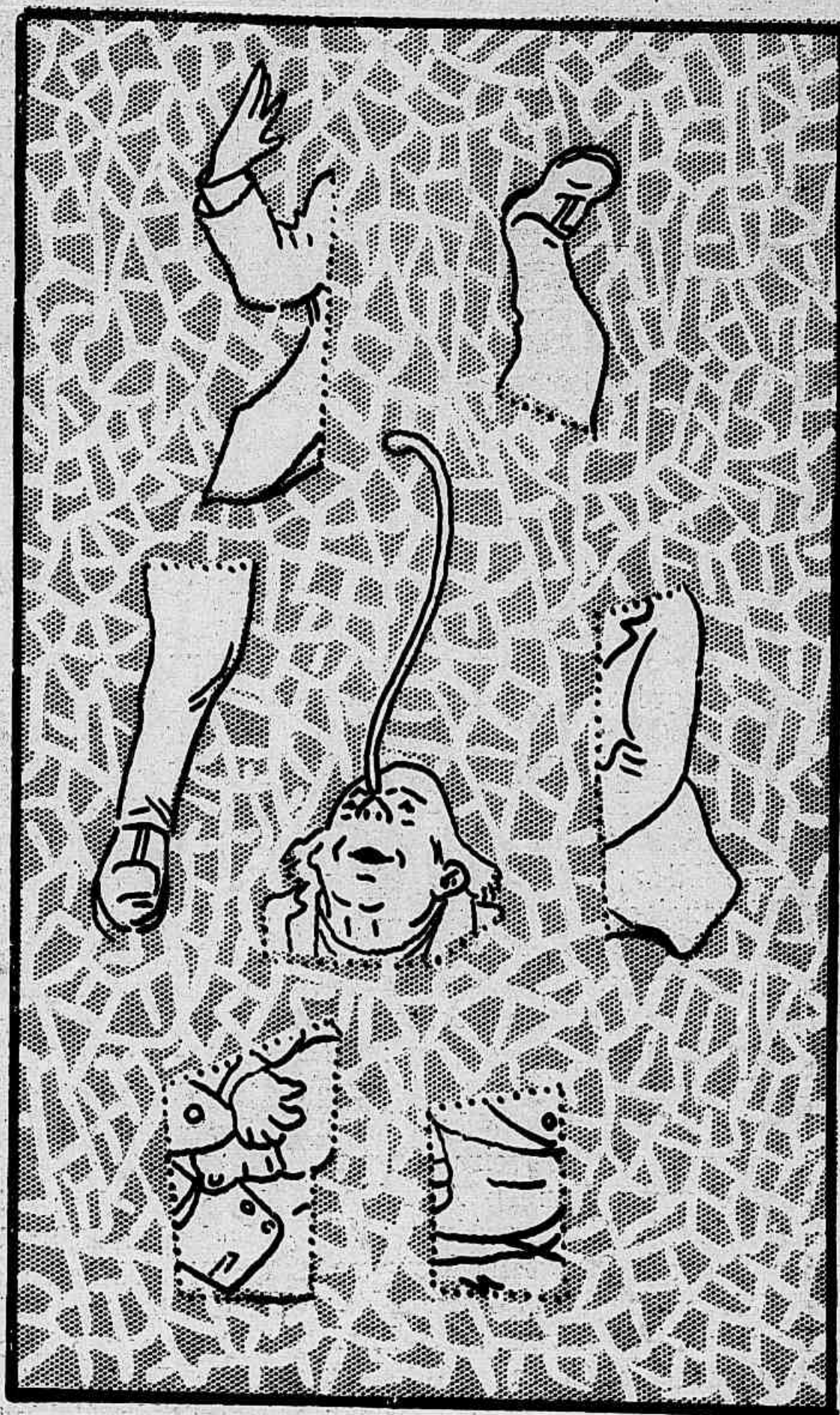
Abomah, teve esse phraseado cruel: — Veja, é tal a riqueza vegetal...



Solução do 193º concurso



194º concurso — O vovô equilibrista



Formar com os pedacinhos acima, o vovô, fazendo exercícios de equitação.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana** e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, às 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Uma trapalhada

Um paginador, na ocasião em que estava paginando um jornal, trancou a composição de um anúncio de um cachorro que se tinha

perdido, com a noticia do fallecimento de um Commendador.

O resultado da troca foi o seguinte :

"Falleceu o Commendador F. bom homem, tinha o focinho com-

prido, lombo preto e malhas brancas na cabeça, devendo ser sepultado hoje.

" Quem o achar e quizer entregar será gratificado e a terra lhe seja leve".

193º CONCURSO SEMANAL

Realizou-se terça-feira 21 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana* o sorteio dos premios deste concurso, estando presentes muitos camaradinhos do João Paulino.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 41 pertencente á menina Carmelita Lima.

Do 2º ao 6º premios retratos na galeria da *Revista da Semana*.
2º—N. 134—Manuel Carvalheira;
3º—N. 81—Americo Pereira da Silva;

4º—N. 54—Albertina da Fonseca.

5º—N. 39—Maria V. de Menezes.

6º—N. 124—Alayde Caldas.

193º CONCURSO SEMANAL

Enviaram soluções cartas os amiguinhos seguintes:

1 Francisco de Paula Diniz; 2 João Brum Fontes; 3 Lucia Wrencher; 4 Alberto Rodrigues dos Santos; 5 Christina Octavio de Vasconcellos Aragão; 6 Irene da Conceição Silva; 7 Octilia Magalhães; 8 Carlos Pereira de Menezes; 9 Alberto Francisco dos Santos; 10 Joaquim Dias dos Santos.

11 Francisco de Figueiredo; 12 Bento José de Lima; 13 Orlando Silveira; 14 Evaristo Costa; 15 Francisco Nico; 16 Jayme Cucello; 17 Francisco Garcia; 18 Elias Costa; 19 Oswaldo Ribeiro; 20 Marcilio Moncorvo.

21 Odette de Oliveira Coelho; 22 Antonio Rodrigues de Araujo; 23 Nícia Victorina da Silva; 24 Luiza Ribeiro; 25 Romeu da Silva; 26 Waldemar da Silveira Carvalho; 27 Carmen Paz de Almeida; 28 Antonio F. Santos Abreu; 29 Nestor Barros; 30 Stella Romano.

31 Nelson Joaquim Fernandes; 32 Hermenegildo Nunes; 33 Elvira da Conceição Costa; 34 Edgar Costa; 35 Paulo Russell MacCard; 36 Jayr José Baptista; 37 Nair Pires; 38 Castellar Rodrigues Dias; 39 Mario V. de Menezes; 40 Lygia Dias Bravo.

41 Carmelita Lima; 42 Norma Dias Leal; 43 Ruth Lima; 44 Filhinha Dias Leal; 45 Zoraido Lima; 46 Waldemar Candido do Sacramento; 47 Pequetita Dias Leal; 48 Nelson Guimarães; 49 Nenê Dias Leal; 50 João Allevato.

51 Antonio Joaquim Ferreira; 52 Santinha Dias Leal; 53 Dudu Dias Leal; 54 Albertina da Fonseca; 55 Mary Dias Leal; 56 Lydia Cabral Maia; 57 Rubem Braga; 58 Carmita Dias Leal; 59 Maria do Carmo Dias Leal; 60 Desdemonia Dias Brandão.

61 José Bessa; 62 João F. da Silva; 63 Francisco Julio Ferreira; 64 Heitor do Pinho; 65 Luiz Monçeira Maia; 66 Lydia de Carvalho; 67 Waldemar de Souza Amorador; 68 Mario de Oliveira Brandão; 69 Wellington Canuto do São José; 70 Raul dos Santos.

71 Manuel Torres Santiago; 72 Donguinha Dias Leal; 73 Dina Gonçalves de Souza; 74 Santinha Vieira dos Santos; 75 Antonio de Mello Alvarenga; 76 Laura Gomes; 77 Sylvia Pinho da Silva; 78 Hedy Lina Santarem; 79 Arabella Gonçalves; 80 Waldemar Taranto.

81 Americo Pereira da Silva; 82 Irmãos dos Santos Nogueira; 83 Margarida Albertina de Veneza; 84 Leopoldina Guimarães; 85 Yayá Violeta Coelho Dias; 86 Hylda Rosa do Costa; 87 Adelina V. Guimarães; 88 Nila de Oliveira; 89 Agenor Carvalho; 90 Herminia Durão.

91 Olgina Durão; 92 Olga Monteiro; 93 Sylvia Paulmann; 94 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 95 Demetrio Gabriel Morancher; 96 Irene da Fonseca; 97 Ester Couto Carneiro de Queiroz; 98 Lilia Horta; 99 Helena Marino; 100 Florentino Marino.

101 Antonio de Souza; 102 Aurelia Amorim; 103 Americo Moreira dos Santos; 104 Manuel Serqueira Filho; 105 Paulo Pereira; 106 Alzira de Pinho; 107 Ayrdé Pires Martins Costa; 108 Lydia da Conceição; 109 Francisco de Matos; 110 João Gomes dos Santos.

111 Elvira Mafra; 112 Silvestre Barbosa Veiga; 113 Mario Rocha Pinto; 114 Zézé Muzzi; 115 Maria Silles; 116 Odette de Almeida Cruz; 117 Antonio Benedicto Mendes; 118 Gualter Maria Machado; 119 Olavo Lima; 120 Octilia Pinheiro da Silva.

121 Antonio Luiz de Oliveira; 122 Armando Mangia; 123 Alvaro Avila Leal; 124 Alayde Caldas; 125 Hilda Caldas; 126 José Bonifacio Guerra Maio; 127 Romeu de Campos Braga; 128 Nicaner Tourinho; 129 Pedrinho Clément; 130 Guimar da Fonseca.

131 Oswaldo Machado Azevedo; 132 Jayme Machado Azevedo; 133 Olga Machado Azevedo; 134 Manuel Mello; 135 Waldemar Carvalheira; 136 Julio de Jesus; 137 Maria José Carneiro do Couto Queiroz; 138 Elisa Scoralick; 139 Ubaldina Géa Ribeiro; 140 José Nazareth Pinto.

141 Antonio Pinto.
Erradas 55.

192º CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos amiguinhos seguintes:

Ernani Lacerda, Antonio Benedicto Mendes; Osbek de Figueiredo Barbosa, Nayrde de Figueiredo Faganha, João Gomes dos Santos, José Marques da Silva, Moacyr Peixotto, Americo Colombelli, José Maria Gomes, Mario Adherbal de Carvalho, Dalila Hortence de Oliveira, Persio A. de Lima Goes.

CORRESPONDENCIA

Maria do Carmo Dias Leal. — Muito obrigado pela sua gentil comunicação; qualquer dia João Paulino vai fazer-lhe uma visita.

Laura Gomes. — E' a amiguinha quem me manda os cartões mais "chics", e fico muito contente.

Manuel Torres Santiago. — O amiguinho não estraga excellencia commigo, porque qualquer dia morro inchado de vaidade. As suas soluções são sempre bem recebidas.

Marcilio Moncorvo. — Foi engano do paginador. Para não ficar zangado incluo duas vezes no concurso.

Herminia Durão. — A culpa não é de João Paulino, mas unicamente do Correio. João Paulino vai reclamar providencias.

Demetrio Gabriel Merenchel. — Muito obrigado pelo fidei João Paulino por poder contal-o nas suas inquebraveis fileiras. Continue.

Octilia Magalhães. — Estão muito bonitos, porém melhores são aquelles versos já muito conhecidos:

Não sei se vá ou se fique

Não sei se fique ou se vá

Se vou lá não fico aqui

Se fico aqui não vou lá.

João Paulino nesse caso não vae lá.

João Paulino

— Deitaste a carta no Correio?

— Deitei, sim, senhor.

— Mas como trazes chi os 100 réis?

— Falle baixo, senhor... Deitei-a sem ninguém ver.

O *Unguento Divino* de Emilio Cruz é um dos melhores preparados que ultimamente tem apparecido para a pelle. Composto de ingredientes que refrescam e amaciam a pelle, muito se recommenda a todas aquellas pessoas que soffrem de molestias de pelle, e do qual são depositarios os Srs. Araujo Freitas & C.

A CURA DA MORPHÉA

MAIS UMA DESCOBERTA HONROSA PARA O BRASIL

A photographia que reproduzimos hoje representa o Sr. José de Vasconcellos, o seu esforçado companheiro, Dr. Octavio de Andrade e um grupo de doentes sob o seu tratamento, estando entre elles oito radicalmente curados e que já esti-



A CURA DA MORPHÉA

veram no Hospital dos Lazaros, de onde deram alta para buscar a cura de seu terrível mal com aqueles nossos compatriotas.

Foi a referida photographia tirada no escriptorio dos Srs. José de Vasconcellos & C., á rua do Cothoavelo 56, em uma hora de consulta. O presente invento de nosso patrio, que incansavel, ha tantos annos, vem arrancando de nossa Flora tantos beneficios para o genero humano, como o *Jornal do Brasil* tem demonstrado, desde a descoberta dos productos do *Hedychium Coronarium*, é um desses que vae realçar o nome do Brasil, pelo seu valor scientifico e humanitario.

Uma conferencia que realizou no salão nobre do Museu Commercial, onde apresentou varios doentes

cureados de *lepra*, de *elephantiasis* e de varios casos de molestias venereas, bastou para realçar o valor da solução pratica de tres problemas altamente scientificos e que a humanidade, ha seculos, vem procurando com afan.

Não cabe neste curto espaço a apreciação devida de tão magno assumpto, e só o livro que o Sr. Vasconcellos vae breve distribuir, reproduzindo o que foi publicado em diversos jornaes desta Capital, poderá dar uma idéa approximada de tão grande beneficio prestado á humanidade.

Vamos publicar mais algumas photographias de outros doentes curados, pois pelas notas que co-

lhemos no escriptorio do Sr. José de Vasconcellos, vimos que já existem 22 curas de morphéa, 3 de elephantiasis e muitas de casos venereos além de que são pronunciadas as melhoras de 413 doentes que se acham em tratamento desde Uberaba até Manãos. Isso comprova sufficientemente a correspondencia commercial da firma a que nos referimos e a narrativa dos doentes que diariamente vão ao seu consultorio.

E' preciso que o Governo tome em consideração os esforços de tão devotado brasileiro, a quem não precisamos tecer elogios, pois que, para sua alma de lutador humanitario bastarão as bençams daquelles ex-condemnados do convivio social, a quem está estancando lagrimas e abafando gemidos.

NO REINO DOS ANIMAES



Emquanto folgam os marmanjões os bichos miudos descansam reguladamente.
Quando o leão pandêga a formiga rejubila

Suplemento do "João Paulino"
194.º CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

37.º Concurso mensal
26 de Setembro de 1909
4 «Revista da Semana»



RESTAURANT S. FRANCISCO

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM

30 CARTÕES 28\$000—60 CARTÕES 55\$000

ALMOÇO OU JANTAR { Com vinho 1\$500
Sem vinho 1\$000

Além dos preços fixos encontrarão os nossos amigos e freguezes as mais finas iguarias que possam desejar promptas e para apromptar por preços razoáveis

CARDOSO & AMORIM

190 RUA SETE DE SETEMBRO 190

Proximo ao Largo do Rocio

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

Sabbado — 25 de Setembro — Sabbado
Grande e Extraordinaria Loteria Federal

172 — 8*

100.000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes gerais, Nazzareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjunto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOSTUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, os *accessos* e *tosses* diminuem, as *febres* e os *suores nocturnos* desaparecem; os *escurros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhora do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

A SAUDE DA MULHER

LEIAM ISTO QUE LHE É UTIL

Muito mais util que a leitura de romances:

E' a voz da sciencia medica proclamando as maravilhosas virtudes d'A SAUDE DA MULHER, do BROMIL e da BORO-BORACICA!

O Dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado A SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 23 de Fevereiro de 1909.

Dr. José Joaquim Pinto.

PARECE INGRIVEL!

Mas é certo que, com o uso do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dôres de **DENTES**. Tendes mau halito e as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO» tira a caspa, pre-
serva da calvicie e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO é o unico no mundo
para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

LEGITIMAS BRILHANTINAS CONCRETAS de todos
os perfu-
mes. a 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

EPIDERMOL Substitue o pó de arroz com grande
vantagem. Vidro 4\$000.

PROVETTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A RUA SETE